



VISÃO ACADÊMICA

CURSO DE FARMÁCIA
NÚCLEO INTERDISCIPLINAR DE PESQUISA
EM CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS (NIPCF) - UFPR



Sistema Eletrônico de Revistas - SER
Programa de Apoio à Publicação de Periódicos da UFPR
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
www.prppg.ufpr.br

O Sistema Eletrônico de Revistas (SER) é um software livre e permite a submissão de artigos e acesso às revistas de qualquer parte do mundo. Pode ser acessado por autores, consultores, editores, usuários, interessados em acessar e obter cópias de artigos publicados nas revistas. O sistema avisa automaticamente, por e-mail, do lançamento de um novo número da revista aos cadastrados.

ISSN 1518-8361

Visão Acadêmica	Curitiba	v. 14, n.3.1	Jul. - Set /2013
-----------------	----------	--------------	------------------

VISÃO ACADÊMICA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

Reitor:

Zaki Akel Sobrinho

Direção do Setor de Ciências da Saúde

Claudete Reggiani

Vice-Direção do Setor de Ciências da Saúde

Nelson Luis Barbosa Rebellato

Coordenador(a) do Curso de Farmácia

Almeriane Maria Weffort Santos

**Núcleo Interdisciplinar de
Pesquisa em Ciências Farmacêuticas**

Coord. Maria Madalena Gabriel

Editor Responsável

Obdulio Gomes Miguel (UFPR)

Coordenador Editorial

Marilis Dallarmi Miguel (UFPR)

Comissão Editorial

Maria Madalena Gabriel (UFPR)

Sandra Maria Warumbi Zanin (UFPR)

Marilu Lopes (UFPR)

Roberto pontarolo (UFPR)

Eliane Carneiro Gomes (UFPR)

Vitor Alberto Kerber (UFPR)

Marlene Maria Fregonezi Nery (UEL)

Sandra Mara Woranovicz Barreira (UFPR)

Rogério Luiz Koop (UFPR)

Comissão de Publicação

Josiane de Fatima Gaspari Dias (UFPR)

Patrícia T. P. S. Pentado (UFPR)

Eliane Rose Serpe (UFPR)

Jorge Guido Chociai (UFPR)

Marilene da Cruz Magalhães Bufon (UFPR)

Cristiane Bezerra da Silva (UFPR)

Comissão de Divulgação

Vinicius Bednarczuk de Oliveira (UFPR)

Mariana Saragioto Krause (UFPR)

Conselho Consultivo

Adair Roberto Santos (UFSC)

Amélia Therezinha Henriques (UFRGS)

João Batista Calixto (UFSC)

Luiz Doni Filho (UFPR)

Ricardo Andrade Rebelo (FURB)

Carlos Cezar Stadler (UEPG)

Rosendo Augusto Yunes (UFSC)

Valquíria Linck Bassani (UFRGS)

Raquel Rejane Bonato Negrelle (NIMAD - UFPR)

Grace M.C. Wille (UFPR)

Conselho Externo

Franco Delle Monache

Instituto di Chimica, Università Cattolica, Roma - Itália

Sixto Hugo Rabery Cáceres

Facultad de Ingeniería Agronómica-UNE, Assuncion - Paraguai

Fernando Fernández - Llimós

Universidad de Granada - Espanha

VISÃO ACADÊMICA é a revista do Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa em Ciências Farmacêuticas (NIPCF) - do curso de Farmácia - UFPR, editada semestralmente com duas seções: Artigos Científicos, Artigos de Revisão e Resumo de Dissertações e Teses.

É permitida a reprodução com menção da fonte de artigos e fotos, sem reserva de direitos autorais.

Esta revista poderá ser obtida (solicitação ao Coordenador Editorial por doação ou permuta), junto à disciplina de farmacotécnica, Curso de Farmácia - UFPR.

Correspondências e artigos para publicação deverão ser encaminhados à:

Universidade Federal do Paraná

Setor de Ciências da Saúde - Curso de Farmácia

departamento de Farmácia

A/C Profa. Marilis Dallami Miguel

Rua Prof. Lothário Meissner, 632, Jardim Botânico,

CEP 80210-170 - Curitiba - PR

Fone: (41) 3360-4070 / Fax: (41) 3360-4101

e-mail: visaoacd@ufpr.br

Biblioteca

Clarice Siqueira Gusso

Secretário Científico

Paulo Sérgio Diniz

psdiniz@ufpr.br

Ficha Catalográfica

Visão Acadêmica / Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa em Ciências Farmacêuticas da UFPR - Vol. 14, n. 3.1 - Curitiba, 2013 Trimestral.

Semestral

ISSN 1518-5192

1. Farmácia. 2. Universidade Federal do Paraná. Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa em Ciências Farmacêuticas.

CDD615

INDEXAÇÃO: LATINDEX - Directório de Publicaciones Científicas Seriadas de América Latina. El Caribe, España Y Portugal;
SEER (IBICT); chemical abstract



ENCONTRO DE
SAÚDE COLETIVA



Encontro de Saúde Coletiva: Integrando o Ensino, o Serviço e a Comunidade da UFPR.

A Atenção Básica constitui um conjunto de ações de saúde, no âmbito individual ou coletivo, que abrange a promoção e proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação e a manutenção da saúde, situadas no primeiro nível de atenção do sistema de saúde. É desenvolvida por meio do exercício de práticas gerenciais e sanitárias democráticas e participativas, sob forma de trabalho em equipe, dirigidas às populações de territórios bem delimitados, pelas quais assume a responsabilidade sanitária, considerando a dinamicidade existente no território em que vivem essas populações. Neste contexto, utiliza tecnologias de elevada complexidade e baixa densidade, que devem resolver os problemas de saúde de maior frequência e relevância em seu território. Orienta-se pelos princípios da universalidade, da acessibilidade e da coordenação do cuidado, do vínculo e continuidade, da integralidade, da responsabilização, da humanização, da equidade e da participação social. (BRASIL/MS, 2006)

A efetivação das ações da Atenção Básica depende fundamentalmente de uma sólida política de educação permanente, capaz de produzir profissionais com habilidades e competências que lhes permitam compreender e atuar no Sistema Único de Saúde SUS, com competência técnica, espírito crítico e compromisso político.

As diretrizes curriculares para os cursos da área da saúde recomendam a formação de profissionais com autonomia e discernimento que assegurem a integralidade da atenção e a qualidade e humanização do atendimento prestado aos indivíduos, família e comunidade, como promotores da saúde integral do ser humano. As práticas centradas na doença e no hospital mostram-se cada vez mais insuficientes para o cuidado das pessoas em sua integralidade. É no campo da Saúde Coletiva que se produzem novos conhecimentos e práticas, que buscam responder às necessidades atuais de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde.

Neste sentido, as propostas de ensino-aprendizagem, centradas na investigação dos fatores determinantes da saúde/doença como suporte para possíveis mudanças nos

direcionamentos da assistência, assumem grande relevância. Visando potencializar este movimento de transformação, a UFPR realizou o Encontro de Saúde Coletiva, que constituiu espaço privilegiado de incentivo à produção científica na área e divulgação dos conhecimentos produzidos, contribuindo para o aprimoramento dos cuidados em saúde, consolidando a articulação ensino/serviço/comunidade como espaço de produção do conhecimento e proporcionando a divulgação do conhecimento produzido, a troca de experiências e Intercambio entre acadêmicos, profissionais dos serviços de saúde e comunidade.

O Encontro de Saúde Coletiva ocorreu em 26 e 27 de julho de 2013, na Sede Campus Botânico da UFPR. O evento contou com a presença de cerca de 400 participantes durante sua programação e está vinculado às atividades previstas no Programa de Extensão a Saúde Bucal nos diferentes Ciclos de Vida (PROEXT 2013) e no Programa de Educação pelo Trabalho em Saúde –Redes de Atenção (PET-Saúde-Redes) –UFPR.

A edição suplementar da Revista Visão Acadêmica apresenta os resumos dos 59 trabalhos da modalidade apresentação oral e 29 trabalhos da modalidade painel, apresentados durante o **Encontro de Saúde Coletiva da UFPR.**

Parabenizamos e agradecemos aos alunos, professores e funcionários que participaram e colaboraram na organização do evento, bem como o apoio da professora Marilis Dallarmi Miguel pela publicação dos resumos na revista Visão Acadêmica.

Esperamos que apreciem os trabalhos!

Profª Marilene da Cruz Magalhães Buffon
Coordenadora do Encontro de Saúde Coletiva

VISÃO ACADÊMICA

CURSO DE FARMÁCIA NÚCLEO INTERDISCIPLINAR DE PESQUISA EM CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS (NIPCF) - UFPR

Visão Acadêmica	Curitiba	v.14, n.3.1	Jul. - Set./2013
-----------------	----------	-------------	------------------

SUMÁRIO

Categoria: EXTENSÃO.....10

EX01 - Atenção à saúde bucal em crianças sob medida de proteção judicial.....10

EX02 - Pediatria na praça.....10

EX03 - Implicações do primeiro ano de implantação do Projeto Nós na Rede.....11

EX04 - O papel social da escola na construção de hábitos saudáveis por meio de um programa de atenção à saúde bucal.....11

EX05 - Ações educativas sobre os resíduos sólidos: uma proposta para escolares no município de Piraquara-PR.....12

EX06 - Experiências em saúde bucal em uma Feira de Ciências: um desafio na prática de multiplicação em educação em saúde no ambiente escolar.....12

EX07 - Promoção de Saúde Bucal no Centro Municipal de Educação Infantil Santa Efigênia.....13

EX08 - Educação em saúde em gestantes adscritas as Unidades Saúde da Família do município de Colombo-PR14

EX09 - Desmistificando o corpo.....14

Categoria: PESQUISA (GRADUAÇÃO).....15

PE01 – Panorama do heterocontrole do teor de fluoretos nas águas de abastecimento público no Brasil.....15

PE02 - O uso de sistemas de informações como estratégia de avaliação das ações de saúde bucal da região metropolitana de Curitiba-PR.....16

PE03 - Sistemas de Informações como ferramenta de avaliação das ações de saúde bucal na Estratégia Saúde da Família da região metropolitana de Curitiba-PR.....16

PE04 - Gravidez na adolescência na UBS Alexandre Nadolny em Colombo-PR, um problema?.....17

Pe05 - Caracterização das gestantes de uma unidade de saúde com Estratégia Saúde da Família de Ponta Grossa-PR.....17

PE06 - Avaliação do uso do Extrato de Agrião (<i>Nasturtium officinale</i> R. Br) e do digluconato de Clorexidina a 0,12% no controle da candidíase bucal.....	18
PE07 - Avaliação do uso da fitoterapia no controle do Biofilme Dental, com soluções para bochecho de <i>Nasturtium officinale</i> R. Br (agrião) e <i>Euterpia oleracea</i> Mart. (açai).....	19
PE08 - Plantas Medicinais mais utilizadas pela população no município de Araucária-PR.....	19
PE09 - A comunidade escolar como alvo de estratégias promotoras de saúde no município de Ponta Grossa-PR.....	20
PE10 - A utilização do Sistema de Informações Ambulatoriais como ferramenta para avaliação das ações de saúde bucal da região metropolitana de Curitiba-PR.....	20
PE11 - Análise comparativa da saúde bucal entre grupo de alunos com dificuldade de aprendizagem e alunos do ensino regular.....	21
PE12 - Importância do farmacêutico nas farmácias do Sistema Único de Saúde (SUS).....	21
PE13 - Enfermagem frente aos cuidados paliativos domiciliares em portadores de Doença Pulmonar Avançada (DPA).....	22
PE14 - A Política Nacional de Atenção Oncológica e o papel da atenção básica na prevenção e controle do câncer.....	23
PE15 - Do plano ao relatório: atenção básica de saúde em municípios dos Campos Gerais.....	23
Categoria: PESQUISA (PÓS-GRADUAÇÃO).....	24
PG01 - Frequência de lesões bucais em pacientes HIV positivos do Hospital de Clínicas do Paraná em 2010.....	24
PG02 - Fatores biológicos e sócio-comportamentais associados à duração do aleitamento materno em comunidades de baixa renda.....	24
PG03 - Repercussões das condições bucais na qualidade de vida de adolescentes em conflito com a lei.....	25
Categoria: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM SERVIÇO (GRADUAÇÃO).....	25
RG01 - O processo de trabalho em saúde da família realizado pelos acadêmicos e pelo PET-Saúde na Unidade Jardim das Graças em Colombo-PR.....	25
RG02 - Experiência de um grupo de gestantes da unidade de saúde da Estratégia Saúde da Família (ESF): da pesquisa à ação.....	26
RG03 - Organização dos dados vacinais na sala de vacina: relato de experiência.....	27

RG04 - Atividade Educativa sobre métodos anticoncepcionais na UBS Monte Castelo em Colombo -PR.....	27
RG05 - Título: Relato de experiência de monitorias do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET Saúde).....	28
RG06 - Rodas de Terapia Comunitária com famílias em situações de risco familiar e social.....	28
RG07 - O processo de trabalho em saúde da família realizado pelos acadêmicos e pelo PET-Saúde na Unidade São Domingos em Colombo-PR.....	29
RG08 - Importância do farmacêutico em Unidades de Saúde da Família: relato de experiência.....	29
RG09 - Assistência farmacêutica: contribuições do Pet-Saúde na organização e práticas em saúde mental no município de Colombo-PR.....	30
RG10 - PET-Saúde: experiências em saúde mental na atenção primária à saúde.....	31
RG11 - Demonstrando a necessidade de atenção especial aos hipertensos e diabéticos de uma unidade de saúde do município de Ponta Grossa-PR.....	31
RG12 - Relato sobre reuniões do Grupo de Hipertensos e Diabéticos de uma Unidade de Saúde da Família de Ponta Grossa-PR.....	32
RG13 - Relato de Experiência: Atendimento Terapêutico Ocupacional ao Idoso com Acidente Vascular Cerebral, no contexto de Atenção Primária à Saúde.....	32
RG14 - PET-Saúde: experiências interdisciplinares no contexto da atenção primária à saúde.....	33
RG15 - O processo de construção dos mapas inteligentes das micro-áreas da Unidade Saúde da Família Liberdade em Colombo-PR.....	34
<i>Categoria: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM SERVIÇO (PROFISSIONAL DA SAÚDE)</i>	34
RS01 - Atuação do nutricionista em grupos de reeducação alimentar nas unidades de saúde da Estratégia Saúde da Família.....	34
RS02 - Projeto Saber Adolescer.....	35
RS03 - Rimar é Arte.....	35
RS04 - Estratégia de intervenção multiprofissional em um grupo de diabéticos insulino dependentes em uma unidade de saúde de Curitiba-PR.....	36
RS05 - Escola de Postura: uma atuação do fisioterapeuta na atenção primária à saúde.....	36
<i>Categoria: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM SERVIÇO (PÓS-GRADUAÇÃO)</i>	37

RP01 - Avaliação da situação vacinal de alunos de uma escola municipal participante do Programa Saúde na Escola em Colombo.....	37
RP02 - Grupo de emagrecimento - experiência vivenciada por nutricionistas residentes na realização de atividade em educação em saúde.....	38
RP03 - Programa Saúde na Escola: estado nutricional de pré-escolares e escolares de uma escola municipal de Colombo-PR.....	38
RP04 - Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família da UFPR: relato de experiência das residentes de Nutrição em uma USF de Colombo-PR.....	39
RP05 - A atuação da equipe de saúde bucal no Programa Saúde na Escola em uma Unidade Saúde da Família no município de Colombo-PR.....	39
RP06 - Uso da realidade aumentada em atividade educativa de saúde bucal.....	40
RP07 - A atuação da equipe de saúde bucal em uma escola adscrita à Unidade Saúde da Família Alexandre Nadolny.....	41
RP08 - Avaliação das ações e atividades do Programa Hiperdia em uma Unidade Saúde da Família no município de Colombo-PR.....	41
RP09 - Residência Multiprofissional em Saúde da Família: relato de experiência de uma equipe no processo trabalho-aprendizagem na Atenção Primária.....	42
RP10 - A atuação multiprofissional no Programa Saúde na Escola na Unidade Saúde da Família Monte Castelo no município de Colombo-PR.....	42
RP11 - Equipe Multiprofissional: Um relato de caso na Estratégia Saúde da Família.....	43
Categoria: PAINEL.....	44
PA01 - Implantação de detector de metais na linha de produção de chá mate granel.....	44
PA02 - Avaliação de um projeto de educação em saúde bucal por educadores infantis, pré-escolares e psicólogos em Colombo-PR	44
PA03 - Violência no Trânsito e a sua relação com a Saúde Coletiva.....	45
PA04 - Análise geopatológica da Influenza A/H1N1 no Paraná, entre 2009 a 2012.....	45
PA05 - Uma análise sociocultural, frente à incidência brasileira de Neoplasia.....	46
PA06 - Dificuldade de comunicação entre equipe de saúde sobre casos de vulnerabilidade infantil.....	46
PA07 - A contribuição do geoprocessamento para o Sistema Único de Saúde.....	47
PA08 - Gravidez de alto risco e suas interfaces com o Sistema Único de Saúde...	48

PA09 - Uso de Plantas Medicinais em Saúde Bucal na população adscrita às Unidades Saúde da Família do município de Colombo-PR.....	48
PA10 - Atuação do nutricionista em grupos de reeducação alimentar nas unidades de saúde da Estratégia Saúde da Família.....	49
Pa11 - Carteira da criança como instrumento de acompanhamento em Saúde Bucal.....	49
PA12 - A importância da utilização correta dos instrumentos dos Sistemas de Informações em Saúde pela equipe atuante na Saúde Pública.....	50
PA13 - O profissional da saúde frente às dificuldades no manejo do atendimento da dermatite atópica em adultos.....	50
PA14 - Trabalho de resgate de usuários durante a Campanha Nacional de Vacinação Contra a Gripe.....	51
PA15 - Aleitamento Materno: um relato de atividade educativa.....	52
PA16 - Tecnologias de abordagem em saúde mental na estratégia saúde da família.....	52
PA17 - Conhecimento da realidade dos catadores de materiais recicláveis: um caminho viável para ações de promoção, proteção e recuperação da saúde.....	53
PA18 - Caracterização dos recém-nascidos prematuros internados no Hospital de Clínicas, Curitiba, 2010.....	53
PA19 - DST na terceira idade: revisão de literatura.....	54
PA20 - Educação em Serviço – medida da pressão arterial com aparelho digital: atualização, procedimentos, erros comuns e práticas corretas.....	54
PA21 - Reflexão sobre a perspectiva do estagiário sobre estágios não curriculares não obrigatórios.....	55
PA22 - Educação em saúde como suporte ao autocuidado no diabetes mellitus em uso de insulina.....	55
PA23 - Roda de conversa sobre o papel educativo dos agentes comunitários de saúde na visita domiciliar às gestantes - relato de experiência.....	56
PA24 - O lúdico e suas relações com a saúde coletiva.....	57
PA25 - O processo de trabalho em saúde da família realizado pelos acadêmicos e pelo PET-Saúde na Unidade Liberdade em Colombo-PR.....	57

Categoria: EXTENSÃO**EX01 - Atenção à saúde bucal em crianças sob medida de proteção judicial**

Zermiani TC*, Pimentel BV, Oneda G, Marques AB, Luciano HX, Guilgen NGBV, Buffon MCM, Ditterich RG

Universidade Federal do Paraná – Programa de Extensão Universitária (ProExt) / Fundação Araucária

A atenção à saúde bucal visa à melhoria da qualidade de vida e abrange ações dirigidas a grupos de pessoas definidos a partir de suas necessidades coletivas. Em 2012, como forma de ampliar as ações e atividades de saúde bucal realizadas pelos acadêmicos do setor de ciências da saúde da UFPR, foi criado o Programa de Atenção à Saúde Bucal nos diferentes ciclos de vida com o objetivo de desenvolver estratégias de promoção da saúde bucal, de caráter multiprofissional, voltada aos diferentes ciclos de vida do desenvolvimento humano, com ênfase na prevenção, recuperação e reabilitação da saúde. Deste modo, o presente relato visa descrever as ações do programa de extensão na atenção à saúde bucal de crianças sob medida de proteção judicial que estão temporariamente abrigados na Casa de Acolhimento Pequeno Cidadão. As ações incluem a educação em saúde bucal, por meio de atividades lúdicas, palestras e oficinas, cujos temas abordados foram: fatores e condições bucais mais comuns, medidas educativo-preventivas, e informações gerais sobre dieta. Além disso, foi realizado a escovação supervisionada, exame bucal, e atendimento clínico odontológico nas crianças de médio e alto risco. No período de maio de 2012 a junho de 2013, foram assistidos pelo programa de extensão 18 crianças com idade de 04 a 12 anos. Na média apresentam condição de higiene bucal registrado pelo Índice de Higiene Oral Simplificado (IHO-S) como regular. Dos examinados, 12 crianças realizaram procedimentos clínico-restauradores na clínica de odontologia da UFPR. Desta forma, as ações desenvolvidas têm fomentado junto aos acadêmicos a importância da atuação dos profissionais de saúde em populações com restrições e dificuldades de acesso a serviços de saúde.

Descritores: Odontologia; Promoção da Saúde; Serviços de Saúde Bucal.

EX02 - Pediatria na praça

Felipak PK*, Silva DA, Cho ME, Furquim CP, Marchetti G, Miranda EA, Nuernberg MAA, Torres-Pereira CC

Universidade Federal do Paraná – Programa de Educação Tutorial (PET Odontologia)

O evento Pediatria na Praça é promovido pela Sociedade Paranaense de Pediatria em comemoração ao mês das crianças. O Grupo PET Odontologia da Universidade Federal do Paraná a convite da Liga Acadêmica de Pediatria participou da terceira edição do evento, que ocorreu no dia 11 de novembro de 2012. A atividade teve como objetivos: alertar pais e responsáveis sobre os cuidados necessários durante a infância para garantir um crescimento saudável e estimular as crianças ao auto-cuidado e a higiene corporal e bucal. O evento reuniu graduandos dos cursos de Odontologia, Medicina, Educação Física e Terapia Ocupacional, que foram divididos em áreas temáticas. Cada área dispôs de uma barraca no Largo da Ordem, onde pode organizar suas atividades e materiais. A barraca dedicada à Saúde Bucal ficou sob a responsabilidade do grupo PET Odontologia. Como o evento ocorreu no domingo, atraiu o público da Feira de Arte e Artesanato que ocorre no mesmo local. Foram realizadas orientações sobre saúde bucal e amamentação; entrega de panfletos; explicações sobre escovação com uso de macro-modelos e a “Pescaria da Saúde

Bucal”, inspirada na brincadeira de pescaria das festas juninas, com motivos relacionados ao tema abordado. As outras áreas temáticas também forneceram informações aos pais e, atividades lúdicas com finalidade educativa para as crianças. O brinde para aqueles que participassem das atividades em todas as estações eram kits de higiene e cata-ventos. Além disso, o espaço atraiu a atenção das crianças com jogos de tabuleiro, cama elástica, bolas e recreacionistas voluntários. A atividade, de uma maneira divertida, estimulou as crianças a cuidarem de sua saúde bucal, proporcionando um momento de aprendizagem e integração entre pais e filhos.

Descritores: Saúde Bucal; Pediatria; Orientação.

EX03 - Implicações do primeiro ano de implantação do Projeto Nós na Rede

Mecca LEA*, Dorochenko LM, Wolf ST, Cardoso RD, Fadel CB

Universidade Estadual de Ponta Grossa – Departamento de Odontologia

O princípio da indissociabilidade das atividades de ensino, pesquisa e extensão é fundamental no fazer acadêmico. A relação entre tais arranjos educacionais, quando bem articulados, conduz a mudanças significativas nos processos de ensino e de aprendizagem, fundamentando didática e pedagogicamente a formação profissional, e estudantes e professores constituem-se, efetivamente, em sujeitos do ato de aprender, de ensinar e de formar profissionais e cidadãos. Assim, pesquisa e extensão, em interação com o ensino, com a universidade e com a sociedade, possibilitam operacionalizar a relação entre teoria e prática, a democratização do saber acadêmico e o retorno desse saber à universidade, testado e reelaborado. Neste sentido surge o projeto extensionista “Nós na rede: contribuições da odontologia para a educação, prevenção e manutenção da saúde” com a finalidade de dedicar-se ao acolhimento das demandas educativas, preventivas e curativas no âmbito de saúde bucal da comunidade acadêmica da Universidade Estadual de Ponta Grossa/PR e da comunidade externa em geral residente em Ponta Grossa. O objetivo deste trabalho é expor os resultados do primeiro ano de sua implantação. As informações coletadas mostraram uma forte interação entre universidade e comunidade externa, por meio do desenvolvimento de parcerias institucionais (n=8), e também o acolhimento de necessidades em saúde bucal da comunidade acadêmica (n=60). Concluiu-se constituir-se este Projeto em uma atividade eficiente e resolutiva, capaz de provocar rica experiência para todos os envolvidos.

Descritores: Extensão Comunitária; Saúde bucal; Educação em Saúde.

EX04 - O papel social da escola na construção de hábitos saudáveis por meio de um programa de atenção à saúde bucal

Takashiba MF*, Nascimento CV, Rodrigues SC, Machado LCR, Pereira KP, Pecharki GC, Buffon MCM, Ditterich RG

Universidade Federal do Paraná – Programa de Extensão Universitária (ProExt) / Fundação Araucária

A educação em saúde bucal é uma ação importante do processo de promoção da saúde, exigindo características específicas que envolvem práticas e conhecimento. Contudo, o conceito de educação em saúde bucal precisa ser ampliado para incluir, entre suas tarefas, o trabalho de conscientização com os grupos sociais com menor acesso aos programas de saúde odontológica. No ano de 2012, como forma de ampliar as ações e atividades de saúde bucal realizadas pelos acadêmicos do setor de ciências da saúde da UFPR, foi criado o Programa de Atenção à Saúde Bucal nos diferentes

ciclos de vida com o objetivo de desenvolver estratégias de promoção da saúde bucal, de caráter multiprofissional, voltada aos diferentes ciclos de vida do desenvolvimento humano, com ênfase na prevenção, recuperação e reabilitação da saúde, de acordo com os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde, nos diferentes equipamentos sociais. Deste modo, as ações e atividades do programa visam dentre outros aspectos a melhoria das condições de saúde geral e bucal e são ações definidas a partir de necessidades coletivas em escolas e centros de educação infantil do município de Campina Grande do Sul-PR, Colombo-PR e Curitiba-PR. As ações educativas desenvolvidas foram: palestras e discussões com professores e escolares, atividades de escovação supervisionada, capacitação de multiplicadores e participação em mostras e semanas de saúde. Com a metodologia proposta tem sido fortalecida a transversalidade da saúde bucal como tema a ser trabalhado na escola. Com o programa de extensão tem se conseguido provocar práticas dialógicas capazes de mobilizar as crianças quanto à problemática da saúde bucal, visando à autonomia em relação ao cuidado com a saúde.

Descritores: Odontologia; Saúde Bucal; Promoção da Saúde.

EX05 - Ações educativas sobre os resíduos sólidos: uma proposta para escolares no município de Piraquara-PR

Anderle GT*, Arcain JR, Miranda LT, Schemiko L, Lopes MO, Neves MF, Brand M, Vosgerau MZS

Universidade Federal do Paraná – Departamento de Saúde Comunitária

A partir dos trabalhos realizados em uma associação de catadores no município de Piraquara, dentre os problemas debatidos, observou-se que a população não separava de forma correta os materiais, gerando grande quantidade de rejeitos na Associação. A partir disso, foram planejadas ações educativas voltadas aos escolares do ensino básico de escolas públicas da região, para sensibilização dos responsáveis. O objetivo principal do trabalho foi promover ações educativas sobre cuidados com os resíduos sólidos. O estudo teve caráter quali-quantitativo, descritivo, realizado em duas escolas, com a participação de 280 estudantes do quarto ano do ensino fundamental. Esta pesquisa foi aprovada no comitê de ética da UFPR (CAAE: 5283.0.000.091-09). Foram organizadas atividades lúdicas como: gincanas, desenhos, vídeo e paródia. Houve coleta de dados com os estudantes e seus responsáveis, contendo perguntas sobre o tema. Para a análise de dados utilizou-se frequência absoluta e relativa. Nas coletas de dados com os alunos, 35,6% relataram que o lixo pode acarretar em doenças, 18,8% em poluição e 16,7% em enchentes. Já as informações coletadas junto aos pais, dos 128 questionários analisados, 33% informaram que não faziam a separação, e justificaram-se pela falta de hábito. Os resultados deste trabalho foram apresentados ao município, que sugeriram a produção do material didático, com atividades lúdicas e dinâmicas, que servirá de apoio ao uso de estratégias pedagógicas inovadoras. Em oficina com as professoras destes escolares, foram selecionados os temas a que deveriam ser abordados, o que propiciou um material voltado à necessidade do local. Como conclusão, observou-se que a metodologia adotada foi efetiva, e estimulou os participantes.

Descritores: Saúde pública; Reciclagem; Meio ambiente.

EX06 - Experiências em saúde bucal em uma Feira de Ciências: um desafio na prática de multiplicação em educação em saúde no ambiente escolar

Oneda G*, Marques AB, Zermiani TC, Pimentel BV, Vasconcelos BA; Nascimento IS, Buffon MCM, Ditterich RG

Universidade Federal do Paraná – Programa de Extensão Universitária (ProExt) / Fundação Araucária

A educação em saúde bucal é uma ação importante do processo de promoção da saúde, exigindo características específicas que envolvem práticas e conhecimento. Em 2012, como forma de ampliar as ações de saúde bucal realizadas pelos acadêmicos da saúde da UFPR, foi criado o Programa de Atenção à Saúde Bucal nos diferentes ciclos de vida com o objetivo de desenvolver estratégias de promoção da saúde bucal, de caráter multiprofissional, voltada aos diferentes ciclos de vida do desenvolvimento humano, com ênfase na educação, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde. Deste modo, o presente trabalho relata o processo de capacitação dos escolares do 5º ano do ensino fundamental da Escola Super Ativa no município de Campina Grande do Sul-PR para atuarem com multiplicadores de informação e experiências em saúde bucal na feira de ciências da escola. A atividade foi dividida em 2 momentos: 1) Realização uma oficina, na qual os bolsistas do programa de extensão capacitaram os escolares a realizarem orientações e as experiências em saúde bucal; 2) No dia da feira de ciências, os acadêmicos deram suporte as orientações realizadas pelos escolares. Durante todo mês que antecedeu ao evento a professora da turma envolveu eles na busca de informações sobre saúde bucal durante as aulas de ciências. Os escolares em questão se apropriaram do assunto, explicaram adequadamente as experiências em saúde bucal e tiveram grande interesse e dedicação na tarefa como multiplicadores em saúde. Desta forma, percebeu-se que a escola realmente tem papel mobilizador no processo de educação em saúde, pois realmente conseguiu trabalhar de forma transversal o tema saúde bucal. Também a interação entre todos os agentes envolvidos demonstrou um ganho na aprendizagem dos escolares.

Descritores: Educação; Odontologia; Promoção da Saúde.

EX07 - Promoção de Saúde Bucal no Centro Municipal de Educação Infantil Santa Efigênia

Felipak PK*, Torres-Pereira CC

Universidade Federal do Paraná – Programa de Educação Tutorial (PET Odontologia)

O Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI) Santa Efigênia é localizado no bairro Barreirinha, em Curitiba-PR. Atualmente atende um total de 300 crianças entre 03 meses e 05 anos, a maioria em período integral. Durante as atividades de planejamento, as professoras do Maternal IA – crianças entre 01 e 02 anos – decidiram incluir atividades sobre saúde bucal, visto que nessa idade os decíduos estão irrompendo e são necessários cuidados para que se mantenham hígidos, garantindo uma infância livre de cáries. Além disso, as professoras notaram que a maioria dos responsáveis pelas crianças não aparentam ter conhecimento adequado sobre o assunto, o que se reflete também em hábitos de higiene que são pouco frequentemente observados nas crianças. Primeiramente, as professoras buscaram conhecimentos e materiais para levar às crianças e fazê-las interagir; fizeram pesquisas na internet e também pediram ajuda de uma acadêmica da UFPR, que lhes deu orientações sobre higiene bucal infantil e forneceu materiais. Com os recursos em mãos, as professoras fizeram teatro de bonecos e rodas de conversa sobre escovação, levaram macromodelos para as crianças exercitarem a técnica de escovação de Fones

e passaram a dar maior valor para a hora da escovação. O trabalho ainda está em desenvolvimento, mas as professoras relatam que as atividades são bem aceitas. Aos poucos, as crianças passam a desenvolver melhor coordenação motora e aprendem a cuidar da higiene bucal. Professoras de outras salas do CMEI manifestaram interesse em incluir atividades semelhantes em seus planejamentos. O próximo passo será o de envolver os pais, fornecendo-lhes material educativo impresso sobre higiene bucal infantil, desenvolvido pelos alunos bolsistas do PET Odontologia.

Descritores: Saúde Bucal; Creches; Lactente.

EX08 - Educação em saúde em gestantes adscritas as Unidades Saúde da Família do município de Colombo-PR

Oneda G*, Marques AB, Stahlhoefer AG, Moura PF, Magalhães FPM, Sampaio AVB, Buffon MCM, Ditterich RG

Universidade Federal do Paraná – Programa de Extensão Universitária (ProExt) / Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família / Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde UFPR/SMS Colombo)

A educação em saúde bucal é uma ação importante do processo de promoção da saúde, exigindo características específicas que envolvem práticas e conhecimento. Contudo, o conceito de educação em saúde bucal precisa ser ampliado para incluir, entre suas tarefas, o trabalho de conscientização com os grupos sociais com menor acesso aos programas de saúde odontológica. No ano de 2012, como forma de ampliar as ações e atividades de saúde bucal no curso de Odontologia da UFPR, foi criado o Programa de Atenção à Saúde Bucal nos diferentes ciclos de vida com o objetivo de desenvolver estratégias de promoção da saúde bucal, de caráter multiprofissional, voltada aos diferentes ciclos de vida do desenvolvimento humano, com ênfase na prevenção, recuperação e reabilitação da saúde, de acordo com os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde, nos diferentes grupos e equipamentos sociais. Deste modo, o presente trabalho visa descrever as ações e atividades do programa de extensão na área de educação em saúde com gestantes adscritas as Unidades Saúde da Família (USF) do município de Colombo-PR. As ações de educação em saúde desenvolvidas foram: palestras e discussões com gestantes, capacitação de multiplicadores, dramatização e confecção de folheto explicativo sobre os mitos e verdades com a saúde na gestação. Nas ações desenvolvidas até o presente momento participaram ao redor de 40 gestantes adscritas as USF Liberdade e Alexandre Nadolny. Verificou-se que as gestantes interagiram com as atividades propostas. Os profissionais de saúde das USF relataram que ações como estas desenvolvidas pelos acadêmicos e residentes no programa de gestantes devem ser estimuladas sempre como forma de interação universidade-serviço-comunidade.

Descritores: Gestantes; Promoção da Saúde; Equipe de Cuidados de Saúde.

EX09 - Desmistificando o corpo

Marchetti G*, Araújo J, Lopes L, Fujikawa AS, Hammerschmidt I, Napoli L, Petinati MF, Benelli E

Universidade Federal do Paraná – Departamento de Bioquímica

A Extensão Universitária é o processo educativo, cultural e científico que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre a Universidade e a Sociedade. Essa interação em suas mais diferentes formas de organização estabelece uma troca de saberes acadêmico e popular que culminam na

democratização do conhecimento acadêmico e a participação efetiva da comunidade. O Projeto de extensão Desmistificando o Corpo visou produzir material educativo que estimulasse os indivíduos a reavaliarem os seus hábitos de vida. Este projeto foi realizado no Hospital Pequeno Príncipe e no Hospital Dia. Os indivíduos foram orientados para perceber as necessidades do organismo e como os determinantes sociais, culturais e econômicos podem interferir nos seus hábitos de vida. Os temas estudados foram: funções do corpo, da alimentação e do aparelho digestório, hábitos alimentares, efeitos da sacarose no organismo, fatores que contribuem para o desenvolvimento do paladar e câncer bucal. O preparo dos materiais inicia com a pesquisa e estudo sobre um determinado assunto. Em seguida, o grupo é orientado a escrever de forma sucinta e simples para tornar a linguagem acadêmica acessível à população leiga. Neste projeto foram produzidos um folder: A Saúde Começa pela Boca que é distribuído nas visitas realizadas; Um livro interativo: A Boca; e um esquema que explica o desenvolvimento do câncer. É importante a realização de atividades educativas para que os indivíduos possam reavaliar seus hábitos e posteriormente realizarem as mudanças necessárias para melhorar a sua qualidade de vida. Estas atividades motivam os alunos envolvidos no projeto a estimular a sua criatividade e tornar as orientações mais próximas da realidade.

Descritores: Saúde Bucal; Hábito; Orientação.

Categoria: PESQUISA (GRADUAÇÃO)

PE01 – Panorama do heterocontrole do teor de fluoretos nas águas de abastecimento público no Brasil

Frezzatti M *, Gheno V, Pickler RM, Boger B, Pecharki GD, Rattmann YD, Buffon MCM, Ditterich RG

Universidade Federal do Paraná – Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Vigilância em Saúde UFPR/SMS Colombo) / Programa de Extensão Universitária (ProExt)

A fluoretação da água de abastecimento público foi reconhecida como uma das dez mais importantes conquistas da saúde pública no século XX. A interrupção temporária ou definitiva da fluoretação acarreta em perda do benefício pela população, o mesmo ocorrendo quando os teores de fluoretos ficam abaixo do recomendado. Recomendada pela Organização Mundial de Saúde a partir da década de 50, a fluoretação das águas para o consumo humano é obrigatória no Brasil, onde exista Estação de Tratamento de Água, conforme lei federal no. 6.050 de 1974. A eficácia preventiva da fluoretação da água depende da adequação do teor de fluoretos e da continuidade do processo, tornando indispensável o seu controle, tanto em termos operacionais nas estações de tratamento de água, quanto em termos de vigilância sanitária como direito básico de cidadania em todos os municípios. Deste modo, a pesquisa visou identificar o panorama do heterocontrole da fluoretação das águas de abastecimento público no Brasil, discutindo a sua importância para a saúde bucal da população. Esse trabalho foi realizado pelos alunos bolsistas do PET-Saúde / Vigilância em Saúde da UFPR juntamente com as ações do Programa de Atenção em Saúde Bucal nos diferentes ciclos de vida. Observou-se que a minoria das cidades apresentavam concentrações ótimas de fluoretos. Em muitas localidades, os teores estavam abaixo e, em algumas amostras, acima do ideal. Concluiu-se que a concentração de fluoretos na água de abastecimento público necessita de vigilância constante. Ênfase deve ser dada ao monitoramento mensal da fluoretação das águas de abastecimento público nos municípios brasileiros, já que esta representa hoje um dos mais relevantes eixos

estruturantes da Política Nacional de Saúde Bucal.

Descritores: Fluoretação da água; Análise da Água; Saúde Bucal.

PE02 - O uso de sistemas de informações como estratégia de avaliação das ações de saúde bucal da região metropolitana de Curitiba-PR

Stahlhoefer AG*, Onuki LY, Ferreira LCD, Anjos RVS, Buffon MCM, Pecharki GD, Ditterich RG

Universidade Federal do Paraná – Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde UFPR/SMS Colombo)

O objetivo deste trabalho é avaliar as ações em saúde bucal dos municípios do Núcleo Urbano Central (NUC) da Região Metropolitana de Curitiba – Paraná, por meio do uso de sistemas de informação, verificando a existência de correlação entre Indicadores da Atenção Primária em Saúde Bucal e os de Desenvolvimento Humano. Trata-se de um estudo descritivo correlacional, com avaliação de dados secundários. Os indicadores de desenvolvimento humano utilizados foram o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) e o Índice IPARDES de Desempenho Municipal (IPDM), referentes ao ano de 2000 e 2010, respectivamente. Já os indicadores em saúde consistem na consolidação do ano de 2011 em relação a: a) Primeira Consulta Odontológica Programática; b) Ação Coletiva de Escovação Dental Supervisionada; c) Procedimentos Odontológicos Individuais Básicos; e d) Exodontias de decíduos e permanentes. Na análise estatística quantitativa foi utilizado o teste de correlação de Pearson, com nível de significância de 95%. A comparação dos dados explicitou que quanto maior o desenvolvimento humano, menor é o índice de exodontias e maior o índice de procedimentos coletivos ($r=0,5294$). Pode-se destacar também a persistência, em alguns municípios, do perfil cirúrgico-restaurador com ênfase em exodontia no Sistema Único de Saúde (SUS). Assim, os sistemas de informação em saúde constituem importantes ferramentas no planejamento local das ações de saúde bucal dos municípios.

Descritores: Indicadores Básicos de Saúde; Sistemas de Informação em Saúde; Gestão da Informação em Saúde.

PE03 - Sistemas de Informações como ferramenta de avaliação das ações de saúde bucal na Estratégia Saúde da Família da região metropolitana de Curitiba-PR

Marques AB*, Oneda G, Kocholy D, Goldenberg LL, Anjos RVS, Buffon MCM, Pecharki GD, Ditterich RG

Universidade Federal do Paraná – Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET- Saúde UFPR/SMS Colombo) / Programa de Extensão Universitária (ProExt)

Resumo: O objetivo deste trabalho é avaliar as ações em saúde bucal dos municípios do Núcleo Urbano Central (NUC) da Região Metropolitana de Curitiba-PR, por meio do uso de sistemas de informações ambulatoriais, verificando a existência de correlação com a Cobertura de Equipes de Saúde Bucal (ESB) na Estratégia Saúde da Família (ESF). Trata-se de um estudo descritivo correlacional, com avaliação de dados secundários consolidados do ano de 2012 do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Os indicadores de saúde bucal avaliados foram: a) Primeira Consulta Odontológica Programática; b) Ação Coletiva de Escovação Dental Supervisionada; c) Procedimentos Odontológicos Individuais Básicos; e d) Exodontias de decíduos e permanentes. A cobertura de ESB na ESF também foi consultada no site

do DATASUS. Na análise estatística quantitativa foi utilizado o teste de correlação de Pearson, com nível de significância de 95%. A comparação dos dados explicitou que quanto maior o número de primeiras consultas odontológicas programáticas/hab. maior é a média de exodontias/hab ($p=0.0129$; $r=0.6439$). Em relação à cobertura de ESB dos municípios do NUC na região metropolitana de Curitiba-PR, constatou-se que quanto maior é a cobertura na ESF, maior o número de primeira consulta odontológica programática ($p=0.0018$; $r=0.7555$) e a média de exodontias/hab. ($p=0.0101$; $r=0.6603$). Desta forma, pode-se destacar ainda a persistência, em alguns municípios, do perfil cirúrgico-restaurador com ênfase em exodontia no Sistema Único de Saúde (SUS). Assim, os sistemas de informação em saúde constituem importantes ferramentas de gestão para o planejamento e avaliação local das ações de saúde bucal na Estratégia Saúde da Família.

Descritores: Indicadores Básicos de Saúde; Sistemas de Informação em Saúde; Gestão da Informação em Saúde.

PE04 - Gravidez na adolescência na UBS Alexandre Nadolny em Colombo-PR, um problema?

Rosevics L*, Carvalho F, Oliveira JMAM, Ottmann F

Universidade Federal do Paraná – Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET- Saúde UFPR/SMS Colombo)

A adolescência é caracterizada pela OMS entre os 10 e 20 anos incompletos, período em que ocorrem profundas transformações, principalmente físicas e psicológicas, na vida dos adolescentes. A incidência da gravidez na adolescência não tem indicadores bem estabelecidos, pois é subestimada pelos valores de natalidade, variando conforme o local e nível socioeconômico. Representam fatores de risco: abandono escolar e baixo nível de escolaridade, companheiro e família, ausência de planos futuros, repetição de modelo familiar, baixa autoestima, início precoce da atividade sexual, abuso de álcool e drogas e falta de conhecimento de anticoncepção. Com o objetivo de descobrir se o valor de gestantes adolescentes na UBS Alexandre Nadolny representa um problema, realizou-se um estudo transversal, buscando-se os dados no cadastro pré-natal no mês de janeiro de 2013. Foram encontradas 17 gestantes adolescentes entre 15 e 19 anos, caracterizando 1,65% de todas as adolescentes atendidas. Os dados do IBGE indicam que no Brasil entre 15 e 17 anos esse valor é de 7,2% e 21,8% entre 18 e 19 anos, enquanto no sul esses valores são 7,8% e 23,8%, respectivamente. A UBS Alexandre Nadolny encontra-se em uma situação diferenciada das demais UBS de Colombo, pois se localiza em uma região com melhor poder aquisitivo, fazendo também que boa parte da população adstrita não frequente a unidade. Desse modo, o nível socioeconômico pode ser a explicação para o baixo índice de gravidez na adolescência na unidade, no entanto, o modelo de estudo escolhido não permite avaliar as demais adolescentes que já tiveram filhos, podendo subestimar os reais valores, sendo necessário um estudo amplificado.

Descritores: Atenção Primária à Saúde; Gravidez na Adolescência; Saúde da Família.

PE05 - Caracterização das gestantes de uma unidade de saúde com Estratégia Saúde da Família de Ponta Grossa-PR

Cassimiro GN*, Andrade MH, Gomes C, Oliynek JC, Warkentin PF, Stocco G, Werner RC, Borges PKO

Universidade Estadual de Ponta Grossa – Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET- Saúde UEPG/SMS Ponta Grossa)

O Pré Natal tem por objetivo a atenção à saúde materno-infantil e envolve desde o início da gravidez até o parto, assegurando o bem estar e saúde materna e neonatal. Este estudo tem por objetivos caracterizar as gestantes usuárias da Unidade Básica de Saúde Félix Vianna em Ponta Grossa-PR. É o resultado das atividades realizadas no Projeto de Extensão do PET-Saúde UEPG/SMS Ponta Grossa. Os dados foram coletados por estagiários do PET, estes atuando na Unidade Básica de Saúde Félix Vianna em Ponta Grossa-PR. A coleta dos dados foi feita no período de Setembro a Dezembro de 2012 através dos prontuários das gestantes e dispostos em planilha padrão do PET-Saúde. Foram selecionadas para esta análise somente as gestantes do período de Janeiro de 2012 a Setembro de 2012. Foram analisados dados de 58 gestantes com idade média de 23 anos atendidas na Unidade Básica de Saúde Félix Vianna. De acordo com os dados verificou-se que, em relação à idade das gestantes, 20 tinham entre 15 e 20 anos, 31 entre 20 e 30 anos e 7 com 30 anos ou mais. Sobre o tempo de gestação quando fez a primeira consulta de pré-natal, 46 gestantes realizaram em até 3 meses, 3 com 4 meses, 7 com 5 ou mais meses e 2 não tinham as informações anotadas no prontuário. Em relação aos dados obtidos dos fatores de risco para a gestação, 4 apresentaram natimorto, duas com 36 anos ou mais, 1 apresentou sangramento, 1 com edema, 3 com hipertensão e 1 gestante era tabagista. Quanto ao número de consultas realizadas no pré-natal, apenas 14 gestantes realizaram 6 consultas ou mais. Diante dos dados observou-se que as gestantes da UBS são pouco envolvidas em atividades voltadas às suas condições, por esse motivo planejamentos devem ser realizados a fim de melhorar o envolvimento e o atendimento com as gestantes.

Descritores: Gestantes; Atenção Primária à Saúde; Saúde da Família.

PE06 - Avaliação do uso do Extrato de Agrião (*Nasturtium officinale* R. Br) e do digluconato de Clorexidina a 0,12% no controle da candidíase bucal

Amaral SCLN*, Takashiba MF, Buffon MCM, Ditterich RG, Miguel MD, Dias JFG, Costa C
Universidade Federal do Paraná – Departamento de Saúde Comunitária

Resumo: As observações populares sobre o uso e a eficácia de plantas medicinais de todo mundo, mantém em voga a prática do consumo de fitoterápicos, tornando válidas as informações terapêuticas que foram sendo acumuladas durante séculos. O estímulo ao uso de fitoterápicos objetiva prevenir, curar ou minimizar os sintomas das doenças, com um custo mais acessível à população e aos serviços públicos de saúde. A prótese dentária tem sido um fator predisponente para a colonização bucal das espécies de *Candida* tendo sua presença uma relação entre os hábitos da higiene bucal, limpeza da prótese dentária e o comportamento da levedura. A lesão freqüente aparece na mucosa palatina, sob próteses totais ou parciais. Na vigência de processos infecciosos da cavidade bucal, o profissional deverá agir de forma terapêutica, implementando medidas tanto de controle mecânico quanto químico da microbiota, de forma a restabelecer seu equilíbrio o mais prontamente possível; dessa forma, a utilização de antimicrobianos se faz necessária. Dentre os agentes utilizados na prevenção e no tratamento de infecções da cavidade bucal, destacam-se os enxaguatórios bucais, que são indicados para auxiliar na remoção química de biofilmes bucais, controlando o crescimento microbiano e, conseqüentemente, prevenindo possíveis infecções. Este estudo tem por objetivo avaliar o uso do Extrato de Agrião (*Nasturtium officinale* R. Br) e do digluconato de Clorexidina a 0,12% no controle da candidíase bucal, e se justifica pela necessidade de orientar os portadores de próteses bucais no controle de doenças na cavidade bucal.

Descritores: Saúde bucal; Fitoterapia; Biofilme Dental.

PE07 - Avaliação do uso da fitoterapia no controle do Biofilme Dental, com soluções para bochecho de *Nasturtium officinale* R. Br (agrião) e *Euterpe oleracea* Mart. (açai)

Castanha D*, Ditterich RG, Dias JFG, Miguel MD, Buffon MCM

Universidade Federal do Paraná – Departamento de Saúde Comunitária

Muitos estudos têm demonstrado que o biofilme dental é um dos fatores mais importantes que determinam o desenvolvimento da cárie e da doença periodontal, justificando desta maneira a utilização de medidas para o seu controle. A realização deste estudo teve como objetivo a avaliação in vivo da ação de soluções contendo extrato de *Nasturtium officinale* R. Br. (agrião) e *Euterpe Oleracea* Mart (açai) sobre o biofilme dental, contribuindo com informações para o desenvolvimento de fitoterápicos. Para tanto, foi realizado um estudo in vivo do tipo cruzado e duplo cego em um grupo de 45 (quarenta e cinco) voluntários, para determinar a ação antimicrobiana de soluções para bochecho contendo extratos de *Nasturtium officinale* R. Br e *Euterpe oleracea* Mart. Os voluntários realizaram bochechos com as seguintes soluções: placebo (Solução A), gluconato de clorexidina a 0,12% aromatizada (Solução B), e as soluções testes contendo extrato bruto de folhas de *Nasturtium officinale* R. Br (Solução C) e extrato bruto de *Euterpe oleracea* Mart. (Solução D). O Índice de Higiene Oral Simplificado semanal foi utilizado para determinar a interferência das soluções no biofilme dental dos voluntários. Os resultados apontaram que a solução contendo extrato bruto de *Nasturtium officinale* R. Br na concentração testada apresentou redução na formação de biofilme em torno de 45% e que a solução contendo extrato bruto de *Euterpe oleracea* Mart. na concentração testada apresentou redução na formação de biofilme em torno de apenas 28%.

Descritores: Saúde bucal; Fitoterapia; Biofilme Dental.

PE08 - Plantas Medicinais mais utilizadas pela população no município de Araucária-PR

Autores: Yanaguizawa J*, Branco BR, Negrelle RRB, Nascimento IS, Buffon MCM

Universidade Federal do Paraná – Departamento de Saúde Comunitária

O conhecimento sobre plantas medicinais muitas vezes é o único recurso terapêutico de muitas comunidades e grupos étnicos. As observações populares sobre o uso e a eficácia de plantas medicinais de todo mundo, mantém em voga a prática do consumo de fitoterápicos, tornando válidas as informações terapêuticas que foram sendo acumuladas durante séculos. O objetivo do presente trabalho foi pesquisar a ocorrência da utilização de plantas medicinais por pacientes frequentadores de uma Unidade de Saúde no município de Araucária-PR, assim como avaliar e orientar seu uso de acordo com a literatura científica. Foram entrevistados 130 moradores no período de julho a setembro de 2012, em seu domicílio e na Unidade de Saúde Santa Mônica com aplicação de questionários para levantamento dos dados. Os resultados parciais mostraram que 80,8% dos entrevistados fazem uso de plantas e do total 74,6% são mulheres. Os usuários, na maioria (51,5%) enquadram-se na classe média baixa e 58,4% com idade acima de 46 anos. As dez plantas mais citadas estão sendo realizadas as identificações etnobotânicas. Dentre elas tem-se a camomila (*Matricaria chamomilla* L.), o guaco (*Mikania glomerata*), o hortelã (*Mentha arvensis* L.), a malva (*Malva sylvestris* L.) e o tanchais (*Plantago major* L.), destacando o uso das três últimas também em saúde bucal. Ainda foi constatado que houve variações quanto à obtenção das plantas e, como os entrevistados aprenderam a utilizá-las, tendo um maior destaque pelo cultivo da planta no quintal de casa (entre 19 e 80%). Quanto ao costume

costume e/ou indicação do uso é advindo da família, ou seja, passado de geração para geração, respectivamente. As plantas serão avaliadas e comparadas com a literatura sobre as indicações, formas corretas de uso e benefícios.

Descritores: Fitoterápico; Etnobotânica; Saúde Bucal.

PE09 - A comunidade escolar como alvo de estratégias promotoras de saúde no município de Ponta Grossa-PR

Warkentin PF*, Schenberger CS, Bauer J, Youssef KS, Pinto MHB, Fadel CB

Universidade Estadual de Ponta Grossa – Departamento de Odontologia

A promoção da saúde no âmbito escolar pressupõe uma visão irrestrita e multidisciplinar do ser humano, a qual considera os sujeitos em seu contexto familiar, comunitário e social. Sob essa perspectiva, objetivou-se identificar escolas de nível fundamental de Ponta Grossa, PR cujos desdobramentos de suas práticas promotoras em saúde tenham implicação direta em alunos, funcionários e comunidade adscrita. Do total de 101 escolas, participaram da pesquisa 70 escolas públicas e 14 privadas, cujos gestores responderam a um questionário autoaplicável e testado. Com relação à criação de oportunidades amplas de aprendizagem sobre saúde, 38 (54,3%) escolas públicas e 9 (64,3%) privadas afirmaram contemplar plenamente essa questão. Entretanto, no quesito saúde bucal apenas 10 (14,3%) públicas revelaram oportunizar competências, habilidades ou conhecimentos. Ainda, em 29 (41,4%) escolas públicas e 9 (64,3%) privadas a comunidade escolar era estimulada a participar de atividades voltadas as reais necessidades de sua população. Quanto ao estabelecimento de parcerias com outros setores da comunidade, com vistas à efetivação de projetos voltados para a melhoria da qualidade de vida da comunidade escolar, 34 (48,6%) escolas públicas e 10 (71,4%) privadas mostraram-se ativas. Conclui-se estarem às instituições de ensino públicas mais atentas às implicações da saúde bucal no contexto da promoção da saúde; porém, os ambientes privados mostraram-se mais estruturados quanto à formação de parcerias intersetoriais e a disseminação de oportunidades cognitivas em saúde.

Descritores: Promoção de Saúde; Educação em Saúde; Saúde Bucal.

PE10 - A utilização do Sistema de Informações Ambulatoriais como ferramenta para avaliação das ações de saúde bucal da região metropolitana de Curitiba-PR

Goldenberg LL*, Kocholy D, Marques AB, Oneda G, Stahlhoefer AG, Onuki LY, Buffon MCM, Ditterich RG

Universidade Federal do Paraná – Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET- Saúde UFPR/SMS Colombo) / Programa de Extensão Universitária (ProExt)

Resumo: O objetivo deste trabalho é avaliar as ações em saúde bucal dos municípios do Núcleo Urbano Central (NUC) da Região Metropolitana de Curitiba-PR, por meio do uso de sistemas de informações ambulatoriais, verificando a mudanças nos Indicadores da Atenção Primária em Saúde Bucal nos anos de 2011 e 2012. Trata-se de um estudo descritivo com avaliação dos dados secundários consolidados dos anos de 2011 e 2012 do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Os indicadores de saúde bucal avaliados foram: a) Primeira Consulta Odontológica Programática; b) Ação Coletiva de Escovação Dental Supervisionada; c) Procedimentos Odontológicos Individuais Básicos; e d) Exodontias de decíduos e permanentes. Comparando os anos de 2011 e 2012, verificou-se que Campo Magro teve uma redução de 16% na cobertura de primeira consulta odontológica

programática. Os municípios de Almirante Tamandaré, Rio Branco do Sul e Fazenda Rio Grande tiveram respectivamente um aumento de 140%, 37% e 32% do número de escovação dental supervisionada, no entanto a capital do estado Curitiba apresentou uma redução de 25%. Quanto à média de procedimentos clínicos individuais, Colombo apresentou um aumento de 107% e já Piraquara uma redução de 72%. Em relação ao número de exodontias, Campo Magro foi o que reduziu mais esse tipo de procedimento (4%). A comparação dos dados de 2012 explicitou que quanto maior o número de primeiras consultas odontológicas programáticas/hab. maior é a média de exodontias/hab ($p=0.0129$; $r=0.6439$). Assim, os sistemas de informação em saúde constituem importantes ferramentas de gestão para o planejamento e avaliação local das ações de saúde bucal no Sistema Único de Saúde (SUS).

Descritores: Indicadores Básicos de Saúde; Sistemas de Informação em Saúde; Gestão da Informação em Saúde.

PE11 - Análise comparativa da saúde bucal entre grupo de alunos com dificuldade de aprendizagem e alunos do ensino regular

Autores: Vasconcelos BA*, Nascimento IS, Carvalho LJ, Sousa TC, Ferreira CM, Ditterich RG, Buffon MCM

Universidade Federal do Paraná – Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET- Saúde UFPR/SMS Colombo)

Crianças com dificuldades de aprendizagens incapazes de acompanhar o desempenho de outras crianças da mesma idade são acompanhadas em classes multifuncionais. Compreender como a dificuldade de aprendizagem das crianças destas classes interfere na saúde bucal, permitirá desenvolver programas de intervenção eficientes para esse grupo, e desta forma promover melhor qualidade de vida para estas crianças. Uma análise comparativa da saúde bucal entre os alunos da classe multifuncional (G1) e alunos de ensino regular (G2) foi realizada na Escola Municipal Jardim das Graças (Programa Pró-Saúde PET-Saúde), Colombo. Cada um dos grupos foi composto de 10 crianças com faixa etária variando de 8 a 13 anos de ambos os sexos. Foram aplicados dois protocolos de avaliação: índice de higiene oral (IHO-S) e estimativa rápida. Ao comparar os dois grupos, por meio da estimativa rápida, o G1 teve em média 6,1 cáries e 2,1 manchas brancas, já o G2 teve em média 2,3 cáries e nenhuma criança apresentava lesões de manchas brancas. Na avaliação de higiene bucal, no grupo G1 a média do índice foi 1,7, já do G2 foi 1,2. Durante a escovação, no grupo da sala multifuncional, foi observada distração, falta de coordenação e ausência de técnica específica de escovação. Já no grupo G2, houve concentração, coordenação e técnicas variadas durante a escovação. O tempo de escovação dos dois grupos foi semelhante, variando de 1,30 a 3,50 minutos. Concluiu-se que a dificuldade de aprendizagem tem influência na saúde bucal, afetando principalmente a escovação destes alunos. A avaliação de atividade de cárie mostrou-se mais preocupante nestas crianças e, as lesões de manchas brancas, se não tratadas, evoluirão para lesão cariiosa.

Descritores: Deficiências de Aprendizagem; Saúde bucal; Odontologia.

PE12 - Importância do farmacêutico nas farmácias do Sistema Único de Saúde (SUS)

Oliynek JC*, Tavela APM, Colarites DFR, Martins L, Werner RC, Borges PKO

Universidade Estadual de Ponta Grossa – Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET- Saúde UEPG/SMS Ponta Grossa)

A Organização Mundial da Saúde (OMS) preconiza que o Farmacêutico tem papel relevante a cumprir no Sistema de Saúde, por seu conhecimento na área de medicamentos. A atenção farmacêutica e dispensação são privativas do Farmacêutico, assim a falta deste profissional na Atenção Básica é preocupante. Apesar da existência da Lei Orgânica da Saúde (Lei 8080/90), instituindo o Sistema Único de Saúde (SUS), e diversas outras legislações, ainda encontra-se resistência por parte de órgãos públicos quando busca-se a inserção integral e obrigatória de farmacêuticos em farmácias das Unidades Básicas de Saúde (UBS) do SUS. O objetivo é mostrar a visão dos responsáveis pelas farmácias das UBS, sobre a necessidade do farmacêutico na composição da equipe multidisciplinar, alertando que a falta desse profissional pode prejudicar os usuários do SUS. A metodologia utilizada foi a pesquisa exploratória, usando como instrumento de coleta de dados a entrevista com profissionais responsáveis pela Farmácia em duas UBS participantes do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET Saúde). Em uma UBS o profissional responsável pela Farmácia é Farmacêutico e em outra é profissional da área de Enfermagem. Os profissionais entrevistados consideraram relevante a presença de farmacêutico nas UBS, e a enfermeira afirmou que há sobrecarga de funções em suas atividades prejudicando o atendimento dos pacientes por falta de tempo e conhecimento especializado, pois apenas o farmacêutico tem conhecimento focado e aprofundado na área de medicamentos. A partir do estudo concluiu-se que a ausência do farmacêutico afeta a população no esclarecimento de dúvidas como: modo e horário de administração, efeitos colaterais entre outras essenciais ao tratamento. Descritores: Sistema Único de Saúde; Legislação Farmacêutica; Centros de Saúde.

PE13 - Enfermagem frente aos cuidados paliativos domiciliares em portadores de Doença Pulmonar Avançada (DPA)

Bueno AFA*, Steklain G, Grassi SD, Oliveira EM, Dutra DA
Centro Universitário Campos de Andrade

Segundo a OMS até 2030 a Doença Pulmonar Avançada (DPA) passará a ser a terceira maior patologia reabilitativa no Brasil. Deste modo, o objetivo do trabalho foi analisar e estruturar o cuidado em domicílio e a educação em saúde para os portadores de DPA. A metodologia empregada foi à revisão de literatura voltada para o tema. Em segundo momento foi estruturado e implantado um informativo educativo sobre a DPA, visando o processo de educação em saúde para o cliente e seus cuidadores. Foi estruturado um quadro sob os principais aspectos do cuidado, onde se destaca a especificidade da patologia, automanejo sob a reabilitação pulmonar domiciliar, classificação de grupos de clientes com DPOC (Asma, Bronquite e Enfisema), fibroses pulmonares e neoplasia pulmonar. Os resultados mais representativos foram uma melhora na adesão ao tratamento, integração do cliente com seus cuidadores e sociedade, estabilização dos quadros agudos da patologia, adquirindo uma melhor qualidade e expectativa de vida, diminuindo o número de complicações e hospitalizações. Os portadores de DPA necessitam que seus cuidados domiciliares estejam otimizados ao máximo, sendo instituído o melhor tratamento farmacológico, oxigenoterápico, nutricional, psicológico e educacional, integrado a um programa de educação em saúde onde haja a necessidade de uma rigorosa padronização das rotinas de avaliação, conduta e acompanhamento dos benefícios e malefícios. Concluiu-se que a enfermagem deve estar atenta a novas velhas tecnologias que influenciam no cuidado paliativo e assistência domiciliar da DPA, objetivando reduzir exacerbações da patologia, racionalizando os gastos públicos e estabelecendo rotinas eficazes de manuseio das complicações e comorbidades associadas.

Descritores: Enfermagem; Cuidados em Saúde; Serviços de Saúde.

PE14 - A Política Nacional de Atenção Oncológica e o papel da atenção básica na prevenção e controle do câncer

Silva KB*, Rosa IC, Silva MS, Silva AM, Dutra DA.
Centro Universitário Campos de Andrade

Atualmente o câncer é um problema de saúde pública no Brasil e a Política Nacional de Atenção Oncológica foi proposta como estratégia para ações integradas de controle das neoplasias malignas. O controle dos tumores do colo do útero e de mama é assumido como prioridade nacional devido a elevada incidência e grande possibilidade de redução da morbimortalidade mediante o rastreamento populacional. A estratégia de rastreamento adotada no Brasil baseia-se na oferta do exame citopatológico, a recomendação é que todas as mulheres com vida sexual ativa faça o exame. O câncer de mama também é sensível à adoção de estratégias de detecção precoce, o prognóstico é mais favorável e a cura pode chegar a 100% dos casos. O objetivo do trabalho foi oferecer um panorama do controle do câncer no Brasil e destacar o papel da atenção básica na detecção precoce do câncer de mama e de colo do útero. Neste trabalho, a metodologia utilizada foi de matriz qualitativa através de revisão bibliográfica de artigos científicos e pesquisas que abordavam a área temática. Percebeu-se que a incidência de câncer tem aumentado de maneira considerável em todo o mundo, tornando-se um dos mais importantes problemas de saúde pública nos países. Neste contexto, há necessidade de engajamento efetivo dos diversos fatores na produção social da saúde e na qualificação da rede assistencial para que as estratégias de controle do câncer se integrem e produzam resultados. Assim, enfatiza-se a importância da prevenção as neoplasias e percebe-se que engloba todos os níveis da assistência, porém é na atenção básica e especificamente no Programa Saúde da Família que se executam as maiores ações de prevenção ao câncer, principalmente o de colo do útero e de mama.

Descritores: Políticas Públicas de Saúde; Atenção Primária à Saúde; Neoplasias.

PE15 - Do plano ao relatório: atenção básica de saúde em municípios dos Campos Gerais

Werner RC*, Santos EF, Ajuz JG, Kout P
Universidade Estadual de Ponta Grossa

A pesquisa foi documental, identificou e analisou no o Plano Municipal de Saúde 2010-2013 e no Relatório Anual de Gestão-2010, as ações de atenção básica propostas pelos Municípios de, Arapoti, Castro e Porto Amazonas. Em Porto Amazonas e Arapoti as ações previstas no Plano foram direcionadas à atenção aos hipertensos e diabéticos, com ações de monitoramento, capacitação de funcionários, fornecimento de medicações e atividades de educação em saúde. O município de Arapoti apresentou ações voltadas para a criação e fortalecimento de grupos de hipertensos e diabéticos, promoção de eventos específicos e elaboração de materiais com foco na saúde do trabalhador. Em Castro identificou-se como atividade proposta, a racionalização de medicamentos para hipertensão arterial e Diabete Mellitus e controle de doenças associadas. Previu o cadastro dos pacientes no programa hiperdia, no relatório destacou como meta alcançada. As metas definidas no relatório de Arapoti não constavam no plano. Em Porto Amazonas, o relatório está em consonância com o Plano no qual consta que foram desenvolvidas atividades educativas para prevenção de doenças. Identificou-se que as ações previstas no Plano Municipal de Saúde 2010-2013 não correspondem com o exposto no Relatório Anual de Gestão-2010, principalmente nos municípios de Arapoti e Castro. Detectou-se que os municípios

desenvolvem poucas ações de promoção à saúde, considerando que os próprios instrumentos de gestão não se apresentam de forma coerente, impossibilitando o atendimento das reais necessidades da população, desenvolvendo atividades ainda muito limitadas apenas a grupos específicos como idosos e/ou portadores de diabetes e hipertensão.

Descritores: Avaliação; Plano Municipal de Saúde; Gestão em Saúde.

Categoria: PESQUISA (PÓS-GRADUAÇÃO)

PG01 - Frequência de lesões bucais em pacientes HIV positivos do Hospital de Clínicas do Paraná em 2010

Peppes CP*, Lemos ASP, Raboni SM, Buffon MC, Portugal ME, Araujo RLF

Universidade Federal do Paraná – Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família

A AIDS é uma séria ameaça à saúde pública em todo o mundo, as lesões bucais podem ser o primeiro sinal ou sintoma dessa infecção pelo HIV. Este estudo relata a frequência de lesões bucais em pacientes HIV positivos em terapia antirretroviral altamente ativa (HAART), em comparação a um grupo controle não infectados pelo HIV, correlacionando a presença de lesões com características demográficas e clínicas dos pacientes soropositivos para o HIV. Este estudo é do tipo quantitativo de caso-controle, foi realizado por um profissional da área odontológica, através de um questionário, análise dos prontuários dos pacientes e exames clínicos. De acordo com os resultados, lesões bucais foram encontrados em 23% dos pacientes HIV positivos versus 5% nos controles. A candidíase (29%) e alterações periodontais (25%) foram as lesões bucais mais frequentes nesses pacientes. Valores de carga viral e de gênero foram estatisticamente significativas quando os pacientes HIV positivos com e sem lesões bucais foram comparados. Conclusões: Estes dados mostram uma mudança no padrão de lesão de pacientes com HIV em HAART, com destaque para a alta frequência destas novas lesões e reforça a necessidade de uma avaliação odontológica periódica de pacientes HIV positivos.

Descritores: Odontologia; Lesões Bucais; Saúde Bucal.

PG02 - Fatores biológicos e sócio-comportamentais associados à duração do aleitamento materno em comunidades de baixa renda

Buckstegge AK*, Boguszewski MCS, Ferreira FM, Fraiz FC, Assunção LRS

Universidade Federal do Paraná – Programa de Pós-Graduação em Odontologia (Mestrado)

Os objetivos deste estudo foram avaliar a duração do aleitamento materno em comunidades de baixa renda e analisar a associação com fatores biológicos, sociais e comportamentais. Para este estudo transversal foi utilizado um questionário desenvolvido em teste piloto, aplicado no formato de entrevista a 118 mães de crianças na faixa etária de um a doze meses, atendidas pela Pastoral da Criança (organização não governamental que promove ações voltadas à saúde, prevenção de doenças, nutrição, educação e cidadania), na cidade de Almirante Tamandaré (PR). A análise de sobrevivência mostrou que no primeiro mês de vida 12% das crianças foram desmamadas; ao sexto mês 51,5% não recebiam leite materno e aos doze meses apenas 34% estavam recebendo aleitamento materno. A prevalência de aleitamento materno aos seis meses de idade foi 3,25 vezes maior para crianças não usuárias de chupeta

(IC95%=1,69-6,28). A duração da amamentação foi correlacionada com a idade do primeiro contato com açúcar ($rs=+0.419$, $p=0.001$) e com a duração do uso de chupeta ($rs=-0.300$, $p=0.017$). Crianças do gênero feminino, aquelas que tiveram contato com açúcar antes dos seis meses de vida ou aquelas que utilizam chupeta aos seis meses de idade foram amamentadas por menor duração ($p=0,034$, $0,007$ e $0,001$, respectivamente). Nesta população a duração de aleitamento materno foi inferior à recomendada pela Organização Mundial de Saúde como essencial ao desenvolvimento infantil. Adiar o contato com açúcar e evitar o uso de chupeta pode contribuir para prolongar a duração do aleitamento materno nestas comunidades.

Descritores: Aleitamento Materno; Desmame; Nutrição Infantil.

PG03 - Repercussões das condições bucais na qualidade de vida de adolescentes em conflito com a lei

Oliveira DC*, Ferreira FM, Morosini IAC, Pereira PN, Torres-Pereira C, Fraiz FC

Universidade Federal do Paraná – Programa de Pós-Graduação em Odontologia (Mestrado)

Este estudo avaliou o impacto relatado das condições bucais na qualidade de vida de adolescentes em conflito com a lei. Foi realizado um estudo censitário transversal, envolvendo 102 adolescentes internos no Centro de Sócioeducação São Francisco, Piraquara-Brasil. Foram avaliadas cárie dentária, má oclusão, condição periodontal, fluorose, higiene bucal e traumatismo dentário. Para mensurar o impacto da saúde bucal na qualidade de vida foi utilizado o Oral Health Impact Profile (OHIP-14), aplicado juntamente com um questionário sócio-demográfico. Foram realizadas análises estatísticas descritivas e de regressão de Poisson com variância robusta univariada e múltipla. A prevalência de adolescentes que relataram impacto das condições bucais na qualidade de vida foi de 63,7%, e o OHIP médio foi 6,69 (DP = 8,79; mediana 3). No modelo múltiplo, as covariáveis estado civil, tempo de privação de liberdade, tabaco, presença de incômodo nos dentes ou boca e dentes cariados não tratados apresentaram associação estatisticamente significativa com o impacto na qualidade de vida ($p < 0,05$). Os adolescentes em conflito com a lei apresentaram uma condição de saúde bucal pouco satisfatória, sendo a presença de dentes cariados não tratados a condição clínica com maior impacto na qualidade de vida.

Descritores: Saúde Bucal; Qualidade de Vida; Adolescente.

Categoria: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM SERVIÇO (GRADUAÇÃO)

RG01 - O processo de trabalho em saúde da família realizado pelos acadêmicos e pelo PET-Saúde na Unidade Jardim das Graças em Colombo-PR

Franciosi J*, Castanha D, Souza R, Ferreira CM, Sousa T, Buffon MCM, Ditterich RG

Universidade Federal do Paraná – Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde UFPR/SMS Colombo)

A Estratégia Saúde da Família tem como finalidade principal reorganizar a prática de atenção à saúde em novas bases e substituir o modelo tradicional com foco na assistência. O objetivo deste trabalho é relatar a proposta metodológica do estágio curricular em uma Unidade Saúde da Família realizado no 8º período do curso de Odontologia da Universidade Federal do Paraná (UFPR). Este trabalho teve início em 2009, após parceria firmada entre a Secretaria Municipal de Saúde de Colombo-PR e a

UFPR. O presente trabalho relata a experiência de trabalho dos alunos na Unidade Saúde da Família (USF) Jardim das Graças, que recebe em média 3 acadêmicos e um bolsista PET-Saúde semanalmente durante os 2 semestres letivos. Os alunos durante o processo de trabalho reconhecem a estrutura e a organização da USF, realizam diagnóstico comunitário e familiar, aplicam as ferramentas de abordagem familiar e prestam atendimento preventivo e clínico-reabilitador a uma família do território de abrangência. Também utilizam os conhecimentos de epidemiologia em saúde bucal e participam de atividades de educação em saúde bucal nos equipamentos sociais. O estágio tem proporcionado aos alunos participantes uma melhor compreensão da atenção odontológica voltada para a comunidade, com ênfase na equipe de saúde multiprofissional e na transdisciplinaridade do conhecimento. Essa experiência de campo tem proporcionado ao acadêmico a oportunidade de compreender melhor a realidade social da população, principalmente no que se refere aos determinantes sociais na saúde bucal, bem como, de vivenciar a rotina e a prática no serviço de saúde baseado na estratégia de abordagem familiar do município de Colombo-PR. **Descritores:** Saúde da Família; Promoção da Saúde; Serviços de Saúde Bucal.

RG02 - Experiência de um grupo de gestantes da unidade de saúde da Estratégia Saúde da Família (ESF): da pesquisa à ação

Geniake LMV*, Krüger A, Santos EF, Delezuk RL, Lourenço GM, Zarpellon LD, Borges PKO

Universidade Estadual de Ponta Grossa – Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET- Saúde UEPG/SMS Ponta Grossa)

Este relato de experiência foi realizado por acadêmicos inseridos no Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde (PET-Saúde), da Universidade Estadual de Ponta Grossa em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde. O PET-Saúde objetiva a inserção de acadêmicos dos cursos de graduação da área da saúde na Atenção Básica. Em 2012, o grupo realizou o diagnóstico situacional da Unidade de Saúde da Família Farmacêutico Horácio Droppa, a fim de estabelecer as prioridades de atuação dos acadêmicos. Após a análise dos dados obtidos definiu-se que a ação prioritária seria com as gestantes, objetivando atuar na prevenção e promoção da saúde destas. Para tanto, realizou-se um estudo de campo, de natureza exploratória, com abordagem qualiquantitativa, caracterizando as gestantes adstritas através da realização de entrevista estruturada. Identificou-se como resultado a caracterização das gestantes e, a partir destes dados, estabeleceu-se a criação de um grupo, onde estas, os acadêmicos petianos e a equipe da USF reúnem-se semanalmente. O grupo visa à garantia do acolhimento, dando espaço à gestante, para que esta, livremente, traga dúvidas e experiências pessoais a serem compartilhadas. Atividades como dinâmicas, confecção de artesanatos, musicoterapia, orientações e ações de educação em saúde também são realizadas, visando à concretização de um grupo verdadeiramente integrador e construído por todos, a cada encontro realizado.

Descritores: Saúde da Família; Gestantes, Promoção da Saúde.

RG03 - Organização dos dados vacinais na sala de vacina: relato de experiência

Autores: Penafort CH*, Malucelli D, Plucheg VC, Portela FF, Mazza VA

Universidade Federal do Paraná – Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde UFPR/SMS Colombo) / Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família

Os trabalhos na Unidade Básica de Saúde Monte Castelo no município de Colombo-PR foram iniciados em março/2013 tendo como objetivo principal a organização dos dados da sala de vacina da U.S. supracitada. Para isto, foram elaborados espelhos das carteiras de vacinação das crianças de 0 a 5 anos de idade e organizados em pastas individuais destinadas aos Agentes Comunitários de Saúde (ACS). Cada ACS deverá ter seus dados de vacinas organizados constantemente, e cada criança residente em sua microárea de abrangência deverá ser acompanhada de forma individual e humanizada. Foi realizado um cronograma de implantação das pastas de espelhos das vacinas, na qual será iniciado com as ACS desta Unidade que pertencem à Área 103. As demais áreas estão com a implantação programada das referidas pastas conforme a avaliação da enfermeira responsável pela sala de vacina. Após finalizar esta implantação, serão avaliadas todas as pastas de maneira individual, com uma frequência máxima de 30 em 30 dias entre as avaliações do acompanhamento das vacinas realizado por ACS e separadamente por equipe de saúde da família. Este trabalho tem a finalidade de melhorar a qualidade dos dados informados à Unidade de Saúde e obter com melhor resultado e de maneira mais eficaz o levantamento de vacinas em atraso das crianças conforme o esquema básico de referência do Ministério da Saúde não devendo ultrapassar o período máximo de 30 dias de tolerância.

Descritores: Saúde da família; Esquemas de imunização; Enfermagem

RG04 - Atividade Educativa sobre métodos anticoncepcionais na UBS Monte Castelo em Colombo-PR

Santos KP*, Cruz AT, Martin B, Oliveira JMAM

Universidade Federal do Paraná – Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde UFPR/SMS Colombo)

O presente trabalho relata uma atividade educativa para capacitação das agentes comunitárias de saúde sobre métodos contraceptivos no dia 27/10/2012 na Unidade Básica de Saúde Monte Castelo em Colombo-PR. Neste dia foi realizado uma introdução ao tema com um vídeo (“E agora Elena?”) sobre gravidez na adolescência que explicitava as consequências de uma relação sexual sem proteção. As agentes comunitárias ficaram envolvidas com a história do vídeo e sugeriram que fosse passado aos adolescentes na escola. Após o vídeo, foi explicado sobre o ciclo menstrual para que servisse de base para o entendimento dos métodos contraceptivos explicados adiante. Após essa explicação foi falado sobre os métodos contraceptivos em si e separou-se em 2 grupos: de barreira e hormonais. Nos de barreira foram abordados camisinha (feminina e masculina), os comportamentais (coito interrompido e tabelinha), a vasectomia e laqueadura – com suas indicações e contra-indicações. Nos hormonais foram abordados a pílula anticoncepcional, a injeção, a pílula do dia seguinte, o DIU e o MIRENA. Também foi falado sobre a importância do planejamento familiar. Com essa experiência os acadêmicos perceberam que ainda existem muitas dúvidas sobre as formas de evitar a gravidez e as agentes comunitárias são muito interessadas em transmitir essas informações para a comunidade. Elas fizeram várias sugestões: fazer uma atividade semelhante para os pais dos adolescentes de Monte Castelo e para os alunos a partir do 5º ano nas escolas do bairro Monte Castelo.

Descritores: Planejamento Familiar; Anticoncepção; Gravidez.

RG05 - Título: Relato de experiência de monitorias do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET Saúde)

Martins VBTN*, Fernandes RC, Antoniacomi JMV, Gonçalves JB, Ceschim EWRB, Rigon SA.

Universidade Federal do Paraná – Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde UFPR/SMS Colombo)

O Programa PET Saúde tem por objetivo colaborar para efetivação dos princípios, diretrizes e objetivos do Sistema Único de Saúde (SUS), com a promoção da integração entre ensino-serviço-comunidade, mediante vivência de processos pedagógicos inseridos no mundo do trabalho. Este resumo apresenta o relato de experiência das monitoras bolsistas e voluntária do curso de Nutrição da Universidade Federal do Paraná (UFPR) do Projeto PET-Saúde, em projetos realizados nas unidades da estratégia da saúde da família (USF) no município de Colombo-PR, sob a supervisão de nutricionista preceptora e professora tutora. No decorrer de dez meses de trabalho as monitoras puderam conhecer a rotina do serviço de saúde municipal, no nível da gestão e da atenção básica e as especificidades do trabalho da área de nutrição no SUS, com a sistematização e análise dos dados do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional de Colombo e acompanhamento do trabalho dos nutricionistas da Residência Multiprofissional em Saúde da Família. As monitoras perceberam que os aspectos mais relevantes do programa até o momento foram a inserção na USF e a vivência adquirida a partir daí, o conhecimento do trabalho da área de Nutrição no SUS, a experiência do trabalho multiprofissional e a necessidade da base teórica para fundamentar a atuação profissional na área da saúde coletiva. Assim, o Programa PET-Saúde tem proporcionado aos alunos participantes um processo de aprendizagem teórico-prática dos preceitos adotados pelo SUS na atenção básica, contemplando atividades de ensino, de pesquisa e de extensão, e uma agregação de conhecimento diferenciado, o que vem enriquecendo tanto a sua formação universitária como cidadã.

Descritores: Saúde da Família; Nutrição; Atenção à Saúde.

RG06 - Rodas de Terapia Comunitária com famílias em situações de risco familiar e social

Silva JS*, Andrade DB, Gallenos B, Reinhart E, Gonçalves J, Gallerani S, Tinti DL, Vosgerau MZS

Universidade Federal do Paraná / CRAS – Centro Redentorista de Ação Social da Igreja Perpétuo Socorro

A Terapia Comunitária Integrativa (TCI) é uma prática de saúde mental que tem como objetivo contribuir para o autoconhecimento através da socialização de emoções e experiências de vida do grupo. O Centro Redentorista de Ação Social é uma instituição filantrópica que desenvolve diversos trabalhos com a comunidade, entre eles “Criança da Padroeira” e “Reforço Escolar”. Desde 2004, esses projetos sociais atendem crianças com problemas de aprendizagem e suas famílias. Neste contexto, a TCI foi implantada para atender as mães/avós/irmãs dessas crianças com o objetivo de oportunizar espaço de escuta sensível e sensibilizar para a melhoria da qualidade de vida das famílias. As rodas de TCI acontecem semanalmente com aproximadamente 25 participantes, entre mulheres, terapeutas e co-terapeutas. Os principais temas universais que tem emergido nos encontros são questões de gênero, conflitos familiares, estresse, problemas físicos e mentais de saúde. As principais estratégias de enfrentamento relatadas estão: busca de redes solidárias, ajuda religiosa e espiritual e

empoderamento pessoal. Para a avaliação das TCI, antes e após de cada roda é coletado dados sobre o estado emocional das participantes. A partir deste instrumento tem sido verificado aumento nas emoções positivas das participantes durante os encontros. Além disso, percebe-se aumento na autoestima e autonomia. Relatos como “Eu tenho aprendido aqui [na TCI] a cuidar de mim”, “eu nunca tive na vida um espaço desses para falar” e “aqui eu vi que sou bonita e tenho valor” evidenciam este fato. Assim, nota-se que as rodas de TCI têm aliviado o sofrimento físico e emocional e aumentado da resiliência das participantes.

Descritores: Terapias Complementares, Promoção da Saúde, Apoio Social.

RG07 - O processo de trabalho em saúde da família realizado pelos acadêmicos e pelo PET-Saúde na Unidade São Domingos em Colombo-PR

Amaral MX*, Ferri EA, Rieth C, Yoshizumi LB, Alérico MS, Martins MA, Buffon MCM, Ditterich RG

Universidade Federal do Paraná – Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde UFPR/SMS Colombo)

A Estratégia Saúde da Família tem como finalidade principal reorganizar a prática de atenção à saúde em novas bases e substituir o modelo tradicional com foco na assistência. O objetivo deste trabalho é relatar a proposta metodológica do estágio curricular em uma Unidade Saúde da Família realizado no 8º período do curso de Odontologia da Universidade Federal do Paraná (UFPR). Este trabalho teve início em 2009, após parceria firmada entre a Secretaria Municipal de Saúde de Colombo-PR e a UFPR. O presente trabalho relata a experiência de trabalho dos alunos na Unidade Saúde da Família (USF) São Domingos, no qual recebe em média 3 acadêmicos e um bolsista PET-Saúde semanalmente durante os 2 semestres letivos. Os alunos durante o processo de trabalho reconhecem a estrutura e a organização da USF, realizam diagnóstico comunitário e familiar, aplicam as ferramentas de abordagem familiar e prestam atendimento preventivo e clínico-reabilitador a uma família do território de abrangência. Também utilizam os conhecimentos de epidemiologia em saúde bucal e participam de atividades de educação em saúde bucal em equipamentos sociais. O estágio tem proporcionado aos alunos participantes uma melhor compreensão da atenção odontológica voltada para a comunidade, com ênfase na equipe de saúde multiprofissional e na transdisciplinaridade do conhecimento. Essa experiência de campo tem proporcionado ao acadêmico a oportunidade de compreender melhor a realidade social da população, principalmente no que se refere aos determinantes sociais na saúde bucal, bem como, de vivenciar a rotina e a prática no serviço de saúde baseado na estratégia de abordagem familiar do município de Colombo-PR.

Descritores: Saúde da Família; Promoção da Saúde; Serviços de Saúde Bucal.

RG08 - Importância do farmacêutico em Unidades de Saúde da Família: relato de experiência

Araujo FF*, Santos BLK, Zimmermann MH, Borges PKO

Universidade Estadual de Ponta Grossa – Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET- Saúde UEPG/SMS Ponta Grossa)

O farmacêutico não está inserido no quadro mínimo de profissionais exigidos na equipe multiprofissional da Unidade de Saúde da Família (USF). Sua ausência traz repercussões na prestação de serviço essencial dentro da Assistência Farmacêutica (AF): a atenção farmacêutica. A partir da interação acadêmico-usuário, por meio do

Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) levantou-se deficiência no âmbito da AF em uma USF. Objetivou-se, relatar repercussões que a ausência do profissional farmacêutico acarreta aos usuários da USF, mediante pesquisa exploratória, de campo. Foram realizadas três visitas domiciliares por acadêmica de farmácia inserida no PET-Saúde, nos mês de novembro de 2012, em USF, Ponta Grossa-PR. Quanto aos resultados, identificou-se o uso incorreto dos medicamentos por paciente portador de diabetes mellitus (DM), duplicação de dose na administração de um medicamento e armazenamento inadequado de insulina. Verificado recente amputação de pododáctilo, que remete correlação da complicação do diabetes com o provável armazenamento incorreto do medicamento. A ocorrência de casos de intoxicação por superdosagem e o armazenamento incorreto de insulina são fatores facilmente prevenidos. As complicações do DM podem ser evitadas pela identificação de ineficácia da terapia medicamentosa a partir do acompanhamento/seguimento farmacoterapêutico. Diante desta experiência, salienta-se a importância da atuação do profissional farmacêutico junto a equipe multiprofissional dentro das USF, atuando na promoção e prevenção de agravos aos portadores de doenças crônicas não transmissíveis, com repercussão na qualidade de vida e com provável diminuição dos custos do sistema de saúde pública do país.

Descritores: Atenção Farmacêutica; Diabetes mellitus; Saúde da Família.

RG09 - Assistência farmacêutica: contribuições do Pet-Saúde na organização e práticas em saúde mental no município de Colombo-PR

Zonta BM*, Veronesi ESB, Silva DB, Rattmann YD, Vosgerau MZS

Universidade Federal do Paraná – Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde UFPR/SMS Colombo)

A atenção à pacientes com transtornos mentais constitui um desafio para todos os gestores e profissionais de saúde. Para tanto, estão sendo executadas ações dos cursos de farmácia e terapia ocupacional a partir do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde), com parceria entre a UFPR e Colombo. Os objetivos se baseiam na compreensão da organização da assistência em saúde mental com foco na Rede de Atenção Psicossocial de Colombo, além de mapear as regiões com maior prevalência de consumo de medicamentos psicoativos adquiridos pelo SUS. O método consistiu na coleta e sistematização descritiva de dados secundários obtidos por: (a) planilhas de aquisição e utilização de medicamentos entre 2010 a 2012; (b) fichas individuais utilizadas para acompanhamento farmacoterapêutico. Através das fichas individuais de pacientes cadastrados no Programa de Saúde Mental do município, identificou-se que 3349 pessoas adquirem medicamentos psicoativos pelo SUS, o que representa 1,5% do total dos habitantes. Pelas planilhas de aquisição de medicamentos, observou-se aumento de 7% no número de unidades de todos os medicamentos psicoativos dispensados. A fluoxetina apresentou o maior número de unidades dispensadas, seguido pela carbamazepina e amitriptilina. Como lições aprendidas, a assistência farmacêutica tem se mostrado como questão disparadora da problemática relacionada à organização da assistência em saúde mental com foco na Rede de Atenção Psicossocial. A integração dos cursos de farmácia e terapia ocupacional tem sido importante tanto para a formação profissional na saúde como também para compreensão e promoção das redes de atenção psicossocial do município.

Descritores: Saúde Mental; Psicofármacos; Formação de Recursos Humanos.

RG10 - PET-Saúde: experiências em saúde mental na atenção primária à saúde

Lemos DS*, Azeredo CG, Comparim E, Pereira SSU, Cherbiski DL, Mazza VA, Silva DB
Universidade Federal do Paraná – Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde
(PET-Saúde UFPR/SMS Colombo)

Iniciou-se na década de 90, um novo modelo assistencial para a saúde mental, baseado no trabalho em rede. Incluíram-se todos os dispositivos em saúde mental, principalmente os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) e as Unidades Básicas de Saúde. A partir das experiências nas atividades de monitoria no Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde - PET-SAÚDE em Colombo-PR, 2012-2014, foi possível o acompanhamento de duas Unidades Saúde da Família (USF) com o objetivo de observar a integração em rede e o acolhimento da USF com o portador de um transtorno mental. O trabalho em rede exige a comunicação entre os serviços que a compõem e seus respectivos atores. O Apoio Matricial em Saúde Mental se constitui em uma ferramenta necessária às USF para o acolhimento ao usuário e familiares. No entanto, o que se observou foi que a comunicação não está sendo efetiva, porque as USF trabalham com prontuários organizados por números de famílias e sem serem informatizados, enquanto a ficha de contrarreferência é nominal e sem endereço. Em um segundo momento nas atividades de monitoria, foi possível o acompanhamento de um usuário com transtorno mental. Constatou-se que os profissionais da USF procuram soluções para os problemas enfrentados cotidianamente. Entretanto, existem dificuldades para o desenvolvimento de ações em rede relacionadas à fragilidade da USF para lidar com situações problemáticas, relativas ao campo da saúde mental. Foram implementadas ações interdisciplinares da enfermagem e da terapia ocupacional, dentre as quais se destacam o estabelecimento de rotina para o usuário e de inter-relações dentre os membros da equipe sobre atitudes comportamentais necessárias ao acolhimento ao usuário.

Descritores: Saúde Mental; Terapia Ocupacional; Enfermagem em Saúde Comunitária.

RG11 - Demonstrando a necessidade de atenção especial aos hipertensos e diabéticos de uma unidade de saúde do município de Ponta Grossa-PR

Warkentin PF*, Andrade MH, Cassimiro GN, Gomes C, Oliynek JC, Stocco G, Werner RC, Borges PKO

Universidade Estadual de Ponta Grossa – Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET- Saúde UEPG/SMS Ponta Grossa)

A hipertensão arterial sistêmica e o diabetes mellitus são condições clínicas multifatoriais com uma considerável prevalência na população nacional. Portanto, aumentando a qualidade da atenção primária em saúde e a promoção em saúde aos portadores de uma ou ambas as patologias possibilita a redução da incidência da doença e menor número de complicações provenientes de doenças crônicas descontroladas para os outros níveis de atenção em saúde. O objetivo do trabalho foi verificar a prevalência destas duas morbidades na Unidade de Saúde da Família Félix Vianna, do Município de Ponta Grossa – PR, e a necessidade de intervenção na população local. Este estudo resulta das atividades realizadas no Projeto de Extensão do PET-Saúde UEPG/SMS Ponta Grossa - "Fortalecendo a Estratégia Saúde da Família em Ponta Grossa com foco na gestão da clínica ampliada e no cuidado integral em todos os ciclos de vida". No período de outubro de 2012 a fevereiro de 2013, foram levantados dados como sexo, idade, presença de hipertensão, diabetes, medicação administrada, realização de dieta e complicações resultantes da patologia, a partir de prontuários dos pacientes e das fichas B das ACSs. Dentre 203 pacientes portadores de

uma ou ambas as morbidades, 70,4% são do sexo feminino e 29,6% do sexo masculino, apresentando na maioria entre 50 e 70 anos. Destes 72,4% são apenas hipertensos, 14,3% diabéticos e 9,4% portadores de ambas as patologias, com predominância do sexo feminino em todas. As co-morbidades encontradas foram acidente vascular cerebral (AVC) 5(2,46%), doenças cardíacas e vasculares 4(1,97%), doenças renais 3(1,47%) e pé diabético 1(0,49%). Concluiu-se que há um elevado número de hipertensos e diabéticos e que a intervenção pelo grupo PET-Saúde é necessária.

Descritores: Atenção Básica; Hipertensão; Diabetes mellitus.

RG12 - Relato sobre reuniões do Grupo de Hipertensos e Diabéticos de uma Unidade de Saúde da Família de Ponta Grossa-PR

Andrade MH*, Cassimiro GN, Gomes C, Oliynek JC, Warkentin PF, Stocco G, Werner RC, Borges PKO

Universidade Estadual de Ponta Grossa – Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET- Saúde UEPG/SMS Ponta Grossa)

Resumo: Os acadêmicos do PET-Saúde realizam reuniões mensais com o grupo de hipertensos e diabéticos da Unidade de Saúde Félix Vianna de Ponta Grossa-PR. O objetivo do trabalho é relatar a experiência com o grupo HiperDia. As reuniões ocorrem na primeira sexta-feira do mês e têm um cronograma definido pelos acadêmicos em conjunto com os participantes. Primeiro há a verificação da pressão, os acadêmicos desenvolvem alguma atividade relacionada ao tema definido para aquele mês e, então, há algum tipo de confraternização. Na primeira reunião do grupo, os acadêmicos se apresentaram, bem como apresentaram o projeto, o pessoal da comunidade se apresentou e respondeu a algumas perguntas, as perguntas tinham finalidade de descontrair a reunião e permitir que todos se conhecessem melhor. Na segunda reunião, os acadêmicos explicaram acerca de obesidade e sua influência em hipertensão e diabetes. Montou-se uma tabela que relacionava a faixa de IMC com sua respectiva definição e uma frase explicativa. Realizou-se a medida da circunferência abdominal e a interpretação da mesma. A terceira reunião abordou o tema alimentação, calculou-se o IMC de cada participante, para interpretar com a tabela produzida na reunião anterior, os acadêmicos demonstraram o teor de sal, açúcar e gordura em certos alimentos de consumo diário, os pacientes fizeram uma sessão de exercícios leves e voltaram comer uma salada de frutas e ouvir uma explicação sobre vitaminas. Os participantes foram receptivos e participativos nas reuniões seu número vem aumentando a cada mês e a próxima reunião abordará o tema Medicamentos. Os acadêmicos estão bastante animados com o grupo e planejam as próximas reuniões com temas diversificados e de interesse do pessoal.

Descritores: Hipertensão Arterial; Diabetes Mellitus; Atenção Básica.

RG13 - Relato de Experiência: Atendimento Terapêutico Ocupacional ao Idoso com Acidente Vascular Cerebral, no contexto de Atenção Primária à Saúde

Bortoletto LF*, Comparim E, Silva DB, Cherbiski DM

Universidade Federal do Paraná – Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde UFPR/SMS Colombo)

O Acidente Vascular Cerebral (AVC) pode resultar em sequelas motoras, cognitivas, entre outras, que impactam na capacidade funcional. O atendimento domiciliar é uma estratégia de intervenção que beneficia pessoas com seqüelas de AVC. O objetivo deste é relatar a experiência em atendimento domiciliar a usuário em fase inicial de AVC. Esta experiência ocorreu no período de fevereiro a maio de 2013, em uma

Unidade de Saúde (UBS), de Colombo – PR. A equipe da UBS solicitou visita domiciliar para avaliar o potencial deste usuário para atendimento em Terapia Ocupacional. Realizou-se 12 visitas domiciliares para desenvolver ações de reabilitação. Durante as visitas domiciliares investigou-se o perfil ocupacional; analisaram-se as atividades da vida diária do usuário/cuidadores familiares para levantar necessidade/potencialidades/limitações; utilizou-se de estratégias de reabilitação no domicílio e orientações ao usuário/familiares. As orientações relacionaram-se a: manejo com o paciente; modificação e simplificação de tarefas; preservação da integridade do membro lesado evitando posições viciosas; fracionamento de tarefas para evitar fadiga e esforço devido condições cardíacas. Para mensuração de resultados foi aplicado a Medida de Independência Funcional (MIF), antes e após a intervenção. Inicialmente o usuário apresentou na MIF escore de 54/126 – Independência Moderada. Após as intervenções o usuário evoluiu para escore 104/126 – Independência Completa. O objetivo de maximizar a autonomia, e preservar a integridade do membro foi alcançado. A partir da experiência conclui-se que o atendimento domiciliar contribui para o processo de reabilitação de idosos acometidos por AVC. Esta experiência é parte das atividades desenvolvida no Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde (PET-Saúde). Este programa tem facilitado a integração ensino-serviço-comunidade. A contribuição desta experiência foi singular no processo de formação em Terapia Ocupacional, bem como para a divulgação das possibilidades de intervenção em Terapia Ocupacional no contexto da Atenção Primária à Saúde.

Descritores: Acidente Vascular Cerebral; Atenção Primária à Saúde; Terapia Ocupacional.

RG14 - PET-Saúde: experiências interdisciplinares no contexto da atenção primária à saúde

Comparim E*, Silva DB, Bortoletto LF, Cherbiski DM

Universidade Federal do Paraná – Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde UFPR/SMS Colombo)

O Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde (PET-Saúde) visa à articulação ensino-serviço-comunidade, na formação profissional em saúde. Um dos desafios é o desenvolvimento de ações interdisciplinares, pelos atores do referido programa, em resposta às demandas do serviço e da formação em saúde. O presente trabalho tem com objetivo relatar a experiência de ações formativa-assistenciais vivenciadas no PET-Saúde, em uma Unidade de Saúde com Estratégia Saúde da Família, em Colombo – PR. Realização de visitas domiciliares a adultos e idosos acamados para a investigação da situação e dos problemas de saúde relevantes para o usuário e familiares e o planejamento e implementação de orientações em saúde aos mesmos. Articularam-se conhecimentos relativos à Atenção Primária à Saúde, Gerontologia, Terapia Ocupacional e Enfermagem. As ações ocorreram no período de janeiro a julho de 2013. Foram realizadas 30 visitas domiciliares. As queixas estavam relacionadas aos impactos no cotidiano familiar decorrente de dificuldades de locomoção, quadros demenciais, transtorno mental e/ou de acidente vascular cerebral, apresentado pelo usuário. As orientações em saúde abordaram: as atividades de vida diária (banho, higiene oral e alimentação), cuidados com a pele, manuseio ao acamado, estruturação de rotina do usuário e técnicas de conservação de energia. Nota-se a importância da interdisciplinaridade no planejamento e implementação de visitas domiciliares, enquanto estratégia para ações de educação em saúde, promoção e prevenção de agravos. O PET/Saúde possibilitou a vivência de ações interdisciplinares no contexto da Atenção Primária à Saúde, as quais são fundamentais para a reflexão da prática formativa e assistencial em saúde.

Descritores: Atenção Primária à Saúde; Comunicação Interdisciplinar; Relações Interprofissionais.

RG15 - O processo de construção dos mapas inteligentes das micro-áreas da Unidade Saúde da Família Liberdade em Colombo-PR

Bertoncelli CG*, Santos PRGF, Anjos RVS, Buffon MCM, Ditterich RG

Universidade Federal do Paraná – Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde UFPR/SMS Colombo)

O termo territorialização em saúde significa definir um espaço geográfico para a organização e a estruturação de serviços de saúde de acordo com as necessidades da população. A territorialização de forma ampla deve ser compreendida como um processo de habitar e vivenciar um território; uma técnica e um método de obtenção e análise de informações sobre as condições de vida e saúde de populações; um instrumento para se entender os contextos de uso do território em todos os níveis das atividades humanas (econômicos, sociais, culturais, políticos etc.), viabilizando o “território como uma categoria de análise social” Deste modo, torna-se uma das ferramentas básicas utilizada para o planejamento estratégico de cada área de abrangência. A Unidade de Saúde da Família (USF) Liberdade, situada na cidade de Colombo-PR, pertencente ao distrito sanitário Guaraituba, apresenta 3 equipes voltadas para Estratégia Saúde da Família desde agosto de 2012, com aproximadamente 1525 domicílios e uma população estimada em 6100 habitantes. O trabalho de elaboração dos mapas inteligentes das micro-áreas tem sido construído em conjunto com os alunos de graduação em Odontologia e bolsistas do Programa de Educação para o Trabalho na Saúde (PET-Saúde). Esse trabalho tem subsidiado a atualização do mapa da área de abrangência da ESF da USF Liberdade, para assistir melhor a população e promover a saúde dos habitantes. O processo de construção de mapas inteligentes tem facilitado o trabalho de toda a equipe de saúde da USF Liberdade no enfrentamento e na apropriação da realidade local, bem como propiciado aos acadêmicos a oportunidade de trabalharem de forma interdisciplinar, o exercício do diagnóstico da comunidade.

Descritores: Atenção à Saúde; Saúde da família; Atenção Primária à Saúde.

Categoria: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM SERVIÇO (PROFISSIONAL DA SAÚDE)

RS01 - Atuação do nutricionista em grupos de reeducação alimentar nas unidades de saúde da Estratégia Saúde da Família

França RM*, Broza TP, Santana ECM, Ribeiro JR, Gaioski JC

Prefeitura Municipal de Curitiba – Secretaria Municipal de Saúde

O trabalho relata a experiência do nutricionista em Grupos de Reeducação Alimentar (GRA) realizados em três Unidades de Saúde (US) com Estratégia Saúde da Família (ESF), contextualizando com a educação em saúde realizada por equipe multiprofissional na Atenção Primária à Saúde (APS). O perfil epidemiológico atual mostra aumento na prevalência da obesidade, sendo um problema de Saúde Pública. Devido a isso, intervir sobre os hábitos de vida, como a alimentação, torna-se uma estratégia de saúde importante. A APS deve ter ações resolutivas para prevenir a obesidade. Dessa forma, os GRA, coordenados por nutricionistas, são importantes para a promoção da saúde levando indivíduos a refletirem sobre os seus hábitos de

vida, evitando as abordagens tradicionais impositivas. O trabalho em grupo é enriquecedor para o usuário e para os profissionais envolvidos, pois é possível realizar troca de conhecimentos e experiências. Porém, esta construção é lenta e demanda tempo, e os resultados não são imediatos e quantificáveis. O apoio de uma equipe multiprofissional no GRA é importante para efetividade dos resultados, visto que a obesidade é uma doença multifatorial e complexa. A educação alimentar e nutricional deve ser um processo contínuo na APS, por isso os GRA, são excelentes ferramentas para disponibilizar informações sobre alimentação saudável, respeitando o ritmo dos indivíduos na apropriação dos conceitos. Assim, mostra-se a importância da inserção do nutricionista na APS.

Descritores: Obesidade; Educação em Saúde; Atenção Primária à Saúde.

RS02 - Projeto Saber Adolescer

Zibetti CC*, Gavloski SC, Merci NM, Martins GM, Costa Z, Andrade RA, Vieira JM, Kawase MH, Rautmann HRD, Solkowski JO, Garcia N
Prefeitura Municipal de Curitiba – Secretaria Municipal de Saúde

O projeto Saber Adolescer surgiu da necessidade, identificada pela equipe de Estratégia de Saúde da Família da Unidade de Saúde Barigui, de intervenção com adolescentes de sua área de abrangência. É um projeto que conta com parceria do Instituto Robert Bosch, envolvendo a atuação multiprofissional e intersetorial, com apoio do Núcleo de Atenção à Saúde da Família e participação da equipe pedagógica e alunos da Escola Estadual Arlindo Carvalho de Amorim. O principal objetivo é trabalhar temas como: violência; uso de álcool e drogas; sexualidade; alimentação; atividade física; e saúde bucal, com alunos do 6º ao 9º ano, buscando a reflexão e o empoderamento dos estudantes sobre estes temas, estimulando o auto cuidado e a adoção de hábitos saudáveis de vida. As ações são desenvolvidas durante o horário de aula de acordo com o planejamento, o qual é realizado pelos profissionais de saúde, com participação dos multiplicadores e professores da escola, sendo utilizadas estratégias como: dinâmicas, oficinas, gincanas, palestras, entre outros. Os multiplicadores são alunos voluntários que comparecem semanalmente à escola no contraturno escolar, participando de reuniões com a equipe de saúde para aprofundar seu conhecimento sobre os temas e auxiliar no desenvolvimento das ações. Percebe-se que as estratégias multiprofissionais e intersetoriais utilizadas motivaram a sensibilização dos professores em torno dos temas relacionados à saúde; auxiliaram na formação de vínculo, proporcionando o aprendizado sobre trabalho em equipe e responsabilidade e a reflexão dos envolvidos sobre a relevância dos temas abordados, porém, ainda não há indicativos suficientes para verificar de que forma o projeto poderá repercutir na saúde desses escolares.

Descritores: Ação intersetorial; Educação em saúde; Saúde do Adolescente.

RS03 - Rimar é Arte

Filardo AM*, Poluceno CC, Lima MJ, Trevisan AP
Prefeitura Municipal de Curitiba – Secretaria Municipal de Saúde

De acordo com a grande demanda da Unidade Municipal de Saúde São Braz de adolescentes envolvidos com drogas, observou-se a necessidade de informar e preveni-los sobre os riscos do uso de drogas ilícitas, cigarro, álcool e violência. O objetivo principal do projeto é formar adolescentes protagonistas levando informações sobre saúde aos seus colegas do colégio e da comunidade. Após um primeiro encontro

para sensibilizar os adolescentes sobre a temática, apenas quatro se prontificaram participar. Foi realizado um filme com falando sobre a importância da prevenção do uso do cigarro e do álcool e elaborado algumas músicas em forma de rap. Este trabalho foi chamado de "RIMAR É ARTE. O grupo participou de diversas atividades na cidade de Curitiba, ganharam em primeiro lugar por 2 anos seguidos em um evento com outros grupos de adolescentes da cidade, ficaram também em 10º no Prêmio Fani Lerner, concorrendo com trabalhos de todo o Estado; fizeram apresentação para diversas autoridades de Curitiba, se apresentaram em diversas escolas, na rádio e no site oficial da Prefeitura, além de compartilharem seus vídeos nos sites de relacionamento. Os resultados foram de envolvimento e mudanças no comportamento dos jovens protagonistas, seus colegas, professores e familiares, segundo depoimentos de várias pessoas envolvidas: "A experiência foi muito válida. Percebi mudanças nas condutas e comportamentos dos alunos e de toda a turma que participou do projeto. A parceria com a Unidade de Saúde São Braz esta sendo ótima e pretendemos continuar com a parceria de sucesso", referiu a Pedagoga da Escola. Concluímos que quando a equipe de saúde vai ao encontro do jovem isso resulta em melhorias na qualidade de vida de toda a sociedade em que ele esta inserido.

Descritores: Promoção da saúde; Adolescência; Educação em Saúde.

RS04 - Estratégia de intervenção multiprofissional em um grupo de diabéticos insulino dependentes em uma unidade de saúde de Curitiba-PR

Broza TP*, França RM, Santana ECM, Ribeiro JR, Gaioski JC, Garcia MGA, Rezende J, Souza MC

Prefeitura Municipal de Curitiba – Secretaria Municipal de Saúde

Dados da Organização Mundial de Saúde revelam um aumento na incidência de doenças crônicas, como o Diabetes Mellitus. Baseado nessa realidade, a equipe da Unidade de Saúde (US) Moradas Belém e do Núcleo de Apoio à Saúde da Família realizaram uma intervenção educativa multiprofissional objetivando fornecer informações gerais, estimular o autocuidado e a corresponsabilidade pelo tratamento. Para essa atividade, foram convidados diabéticos e seus familiares, residentes em uma micro-área dessa US. Foi aferido peso, altura, índice de massa corporal, circunferência abdominal, pressão arterial e verificados os últimos exames laboratoriais e estabelecidas metas individuais. Em seguida, participaram de um circuito de oficinas, no qual foram abordados os temas de alimentação saudável, avaliação do pé diabético, aplicação de insulina e uso correto dos medicamentos, aspectos emocionais do tratamento, prática de atividade física e exame bucal. Ao final do circuito, os usuários reuniram-se novamente no grande grupo para avaliação dessa vivência. Concluiu-se que a experiência foi válida, pois os usuários tiveram o suporte de diversos profissionais, puderam sanar dúvidas, trocar experiências entre si, bem como refletir sobre a necessidade do autocuidado e da corresponsabilização para prevenir complicações, buscando a melhoria de sua qualidade de vida.

Descritores: Diabetes Mellitus; Educação em Saúde; Autocuidado.

RS05 - Escola de Postura: uma atuação do fisioterapeuta na atenção primária à saúde

Broza TP*, França RM

Prefeitura Municipal de Curitiba – Secretaria Municipal de Saúde

A Escola de Postura é um grupo de atividade coletiva com o enfoque em reabilitação. Foi baseada na "Escola de Coluna", método europeu de tratamento fisioterapêutico.

A motivação para a criação do grupo foi que a maioria dos pacientes atendidos em consulta possuíam diagnóstico clínico de patologia em coluna vertebral. Após avaliação médica e constatação da necessidade de fisioterapia, os usuários são encaminhados para avaliação fisioterapêutica. Na consulta individual, o fisioterapeuta direciona para o grupo ou outro tipo de atendimento. Serão excluídos aqueles incapazes de realizar os exercícios independentemente, ou com quadro clínico severo ou dificuldade no entendimento. Não há limite de faixa etária nem de quantidade de participantes. O grupo tem 2 turmas, com sequência crescente de complexidade dos exercícios. O método é de cinesioterapia em grupo, com exercícios de alongamento, mobilidade, fortalecimento muscular, percepção corporal e reeducação postural. A frequência é de 2 vezes por semana, com duração de uma hora. É realizado pelo fisioterapeuta na Unidade de Saúde. Cada usuário é reavaliado periodicamente, a fim de verificar a evolução no tratamento. Há algumas dificuldades para a realização desta atividade, como espaço físico limitado, pequena quantidade e variedade de materiais, falta de adesão e comprometimento dos usuários, além de poucos profissionais para coordenar a ação. Entretanto, percebe-se alto potencial de resolutividade da condição clínica dos usuários que participam efetivamente, bem como boa aceitabilidade pela comunidade, com a vantagem de atender número maior de pessoas no mesmo espaço, e em local próximo de suas residências.

Descritores: Fisioterapia; Promoção da Saúde; Atenção Primária à Saúde.

Categoria: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM SERVIÇO (PÓS-GRADUAÇÃO)

RP01 - Avaliação da situação vacinal de alunos de uma escola municipal participante do Programa Saúde na Escola em Colombo

Portela FF*, Portella FP, Ramos VL, Mazza VA, Plucheg VC, Chiaverini MC, Penafort CH, Malucelli D

Universidade Federal do Paraná – Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família / Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde UFPR/SMS Colombo)

Este é um relato de experiência da Residência Multiprofissional em Saúde da Família sobre a atuação no Programa Saúde na Escola (PSE) com o objetivo de avaliar a situação vacinal de alunos matriculados no ensino fundamental de uma escola municipal de Colombo- PR na área de abrangência da Unidade de Saúde Monte Castelo. O PSE ocorreu entre maio e junho de 2013, envolvendo 485 alunos, destes 198 apresentaram a carteira de vacina. Na avaliação foram levadas em consideração a idade em que o aluno foi vacinado, as mudanças do calendário vacinal e considerado que 100% das doses correspondem a 198. Das carteiras avaliadas, 16 (8%) apresentaram falta de no mínimo uma vacina. Do total de 34 doses não cumpridas, 4 (2,02%) corresponderam a 1º dose da Vacina Oral Rotavírus Humano (VROH), 5 (2,53%) a 2º dose da VROH; 1 (0,51%) a 1º dose da Tríplice Viral (VTV); 10 (5,05%) a 2º dose da VTV; 11 (5,56%) da Febre amarela e 3 (1,52%) da Difteria e Tétano (DT). O Programa Nacional de Imunização (PNI) implantado em 1973, foi uma decisão estratégica para ações sistematizadas em imunização. A grande divulgação do programa estabeleceu um significativo impacto na população sobre o reconhecimento da importância das vacinas para profilaxia e controle de certas doenças. Assim, o estado vacinal destes alunos expõe que as situações de defasagem no esquema vacinal não representou um impacto significativo, pois, segue a recomendação estabelecida pelo Ministério da Saúde, variando em 90% para a cobertura da VROH

e 95% para as demais vacinas analisadas.

Descritores: Imunização; Saúde Escolar; Atenção Primária.

RP02 - Grupo de emagrecimento - experiência vivenciada por nutricionistas residentes na realização de atividade em educação em saúde

Mattos APP*, Jesus SB, Ceschim EWRB, Gonçalves JB, Rigon SA

Universidade Federal do Paraná – Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família

Entende-se por educação em saúde uma estratégia de condução a um aprendizado transformador através da aquisição de conhecimento, transmissão de valores e tomada de decisões a partir da informação. O objetivo desse relato foi compartilhar a experiência de nutricionistas residentes no desenvolvimento de um grupo em uma Unidade de Saúde (US) do município de Colombo/PR. Entre abril e junho de 2012, foi desenvolvido um grupo de emagrecimento composto por 10 usuários, a maioria idosos hipertensos, diabéticos e com sobrepeso. As atividades foram realizadas em 7 encontros, 1 reunião a cada 15 dias, com dinâmicas e assuntos de interesse dos participantes, por exemplo: fibras, gorduras, alimentos funcionais, interpretação de rótulos, carboidratos e roda de conversa com psicóloga. Realizou-se avaliação nutricional, classificação do estado nutricional e registro em carteirinha individual. Ao término das atividades, observou-se que seis participantes apresentaram perda de peso (1 a 5kg), apenas um ganhou 2 quilos e 3 mantiveram o peso. Verificou-se que os participantes desenvolveram o auto cuidado em saúde através da apropriação do conhecimento, pois houve multiplicação das informações em seu âmbito social, sendo possível aplicá-las para melhoria dos hábitos de vida na comunidade, corroborando com uma das diretrizes da Política Nacional de Atenção Básica. Após vivenciar a satisfação dos participantes, percebemos que a realização de atividades em grupo é de extrema importância e valoriza o serviço prestado, além de prevenir complicações de patologias já estabelecidas e promover saúde. Vale ressaltar a importância do vínculo criado entre os integrantes do grupo e com as profissionais de saúde, fortalecendo a confiança e a adesão ao tratamento.

Descritores: Educação em Saúde; Hipertensão; Diabetes Mellitus.

RP03 - Programa Saúde na Escola: estado nutricional de pré-escolares e escolares de uma escola municipal de Colombo-PR

Jesus SB*, Barbosa PB, Mattos APP, Sousa LRM, Ceschim EWRB, Dallin DN, Rigon SA

Universidade Federal do Paraná – Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família

O Programa Saúde na Escola (PSE) objetiva a promoção da atenção à saúde no ambiente escolar, integrando as secretarias de Saúde e de Educação dos municípios brasileiros. Este trabalho objetivou apresentar o quadro do estado nutricional dos pré-escolares e escolares da escola municipal John Kennedy de Colombo/PR, avaliados pelo PSE. A avaliação antropométrica dos alunos foi realizada entre abril e julho de 2013, pela equipe de saúde da Unidade de Saúde Alexandre Nadolny. Para diagnóstico do estado nutricional foi utilizado o índice IMC/idade, segundo faixa etária e gênero, por apresentar maior sensibilidade para os casos de sobrepeso e obesidade, situações que apresentam prevalência crescente no país. Foram avaliadas 557 crianças, entre 5 e 10 anos, da pré-escola à 5ª série do ensino fundamental. Dos avaliados, 58,35% (n=325)

estavam eutróficos, 1,8% (n=10) com baixo peso, e nenhum aluno apresentou muito baixo peso, em contra partida o percentual de escolares com sobrepeso foi de 21,18% (n=118) e com obesidade de 18,67% (n=104). Segundo dados do IBGE, 33% das crianças brasileiras apresentam sobrepeso ou obesidade, já na escola avaliada 39,85% dos escolares foram classificados com sobrepeso ou obesidade. Os altos índices de excesso de peso nesta faixa etária estão relacionados com o consumo de alimentos com alta densidade calórica e pouco nutritivos, associados ao sedentarismo. Diante disto, o PSE além de incentivar a autonomia do cuidado em saúde na infância e realizar o diagnóstico de saúde dos escolares, também promove o vínculo da Unidade de Saúde com a escola, facilitando a realização de ações de promoção e prevenção à saúde na escola, visando à diminuição dos riscos e agravos à saúde em crianças.

Descritores: Serviços de Saúde Escolar; Obesidade; Avaliação nutricional.

RP04 - Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família da UFPR: relato de experiência das residentes de Nutrição em uma USF de Colombo-PR

Sousa LRM*, Jesus SB, Rigon SA, Ceschim EB, Barbosa PB, Oliveira JMAM, Moura AMG

Universidade Federal do Paraná – Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família

A realização de ações de alimentação e nutrição, na atenção básica à saúde, pressupõe a organização do trabalho no nível da gestão e do cuidado nutricional propriamente dito, sendo sujeitos da ação o indivíduo, a família e a comunidade. Com base nessa perspectiva o trabalho visa apresentar as atividades desenvolvidas pelos residentes de nutrição em parceria com os residentes de farmácia e odontologia, em uma Unidade de Saúde da Família do município de Colombo-PR, em 2013. Atividades realizadas: realização de oficinas para gestantes; participação nos atendimentos de puericultura em conjunto com a equipe de enfermagem; efetivação de diagnóstico antropométrico no Programa Saúde na Escola, com implantação do Grupo de Nutrição Infantil para alunos com sobrepeso e/ou obesidade. Acompanhamento e vigilância em saúde das famílias inseridas no Programa Bolsa Família. Organização de Grupo de Emagrecimento, para adolescentes e adultos. Educação em saúde para grupos vinculados ao programa Hiperdia, com visitas domiciliares para diabéticos e/ou hipertensos em situação de risco. Realização de consulta nutricional para indivíduos com doenças crônicas. As atividades desenvolvidas foram embasadas na Matriz de Ações de Alimentação e Nutrição na Atenção Básica de Saúde (BRASIL, 2009) e também em resposta às demandas desta USF. A realização de diagnósticos e de processos voltados à promoção da saúde, prevenção e tratamento de doenças consistem em diferentes níveis de intervenção adotados pela equipe de saúde, conforme cada situação, seguindo a matricialidade necessária. As atividades em andamento se constituem num avanço; no entanto, ainda persistem desafios relacionados ao enfrentamento da determinação do processo saúde-doença.

Descritores: Atenção Primária à Saúde; Programa Saúde da Família; Nutricionista.

RP05 - A atuação da equipe de saúde bucal no Programa Saúde na Escola em uma Unidade Saúde da Família no município de Colombo-PR

Sampaio AVB*; Moura PF; Magalhães FPM, Mattos APP, Anjos RVS, Ferreira CM, Buffon MCM, Ditterich RG

Universidade Federal do Paraná – Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família

O Programa Saúde na Escola (PSE) constitui uma articulação dos Ministério da Saúde e da Educação, cujas ações são voltadas às crianças e adolescentes da educação pública brasileira, com objetivo de promover qualidade de vida, por meio da identificação de riscos e vulnerabilidades que interfiram no desenvolvimento desse grupo. No caso da Odontologia, são realizadas avaliações periódicas pela equipe de saúde bucal. O Protocolo Municipal de Saúde Bucal de Colombo preconiza três horas semanais para realização de atividades de educação, prevenção e promoção de saúde bucal em escolares, organizadas em palestras, evidencição de biofilme dental, escovação supervisionada, realização de bochechos semanais com flúor e fluoroterapia. Em uma Escola Municipal do território de abrangência de uma Unidade de Saúde da Família (USF) em Colombo são realizadas as atividades pertinentes ao PSE com esses escolares. As fichas de estimativa simplificada utilizadas na avaliação odontológica informam presença de cárie evidente, cárie incipiente, biofilme dental evidente, sangramento gengival evidente, fatores retentivos e abscessos. A partir dessa relação classifica-se o grau de severidade da doença cárie em alto, médio ou baixo risco. Alto risco é a classificação para os indivíduos com três ou mais lesões de cárie evidente ou incipiente, médio risco à cárie é a classificação para até duas lesões de cárie evidente ou incipiente e baixo risco indivíduos sem cárie. Em 2013, 467 crianças foram avaliadas. Destas, 40,47% com classificação em alto risco, 28,48% em médio risco e 31,05% em baixo risco à cárie. Essa classificação possibilita uma melhor organização da atenção bucal e planejamento das atividades desenvolvidas pela equipe de saúde bucal aos escolares.

Descritores: Saúde Bucal; Saúde Escolar; Odontologia.

RP06 - Uso da realidade aumentada em atividade educativa de saúde bucal

Autores: Moura AMG*, Lima RFF, Cerutti DML, Melo LG, Nagamoto JCJ, Filus Junior JR, Ditterich RG

Universidade Federal do Paraná – Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família

A educação em saúde representa uma estratégia fundamental no processo de mudança de comportamentos que promovam ou mantenham à saúde. Nesse contexto, a escola enquadra-se como um local de referência para a implantação de um programa que vise à educação e à conscientização. Na era da informação seria indiscutível uma ação educativa separada do conhecimento e do uso da informática. Sendo assim, o objetivo desse trabalho foi demonstrar a relevância de uma articulação multiprofissional e experimentar o uso de tecnologias na motivação e na consolidação do conhecimento durante o processo de ensino-aprendizagem. Para tanto, foi realizada uma oficina em parceria com acadêmicos de Engenharia da Computação da Universidade Estadual de Ponta Grossa. Assim, alunos de duas turmas do 5º ano do ensino fundamental da Escola Municipal John Kennedy do município de Colombo-PR interagiram com o aplicativo de realidade aumentada manipulando cubos pré-confeccionados pelo grupo com marcadores, os quais são colocados em frente à câmera de um computador a fim de que a figura seja reconhecida pelo aplicativo. Os conteúdos abordados por meio da ferramenta foram: dieta cariogênica e saudável, higiene bucal, doença periodontal, doenças com manifestações bucais transmitidas pelo beijo, os malefícios do cigarro e do uso piercing. Após a atividade, foram confeccionados textos e desenhos, que mostraram aceitação a essa maneira diferenciada, dinâmica e interativa de abordar o tema Saúde Bucal. Deste modo, o trabalho comprovou que é possível que uma nova abordagem computacional auxilie os educadores em temas transversais como a saúde bucal, bem como também a

importância de se otimizar os espaços existentes no ambiente escolar como a sala informatizada e lousa interativa.

Descritores: Promoção da saúde, Saúde Bucal, Informática Odontológica.

RP07 - A atuação da equipe de saúde bucal em uma escola adscrita à Unidade Saúde da Família Alexandre Nadolny

Filus Junior JR*, Moura AMG, Yanaguizawa J, Stahlhoefer AG, Nagamato JCJ, Blitzkow GSS, Buffon MCM, Ditterich RG

Universidade Federal do Paraná – Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família

A atenção à saúde bucal visa à melhoria da qualidade de vida e abrange ações dirigidas a grupos de pessoas definidos a partir de suas necessidades coletivas. Deste modo, o presente trabalho teve como objetivo relatar a atuação da equipe de saúde bucal em uma escola adscrita à Unidade Saúde da Família Alexandre Nadolny. Para isso, foram realizadas pela equipe de saúde bucal e alunos do curso de Odontologia da UFPR, atividades educativas e preventivas no Colégio Municipal John Kennedy, pertencente à área de abrangência da Unidade Saúde da Família (USF) Alexandre Nadolny. A conscientização se deu por meio de vídeos educativos e palestras de orientação sobre higiene bucal e as consequências da falta de cuidado com a mesma. Ao final das atividades foram entregues bilhetes de autorização para o exame de estimativa rápida, com o intuito de saber o grau de risco em saúde bucal dos escolares, no qual foram classificados em: baixo, médio e alto. Todas essas ações foram articuladas ao Programa de Saúde na Escola (PSE). No total, foram examinadas 383 crianças, das 25 turmas da pré-escola ao 5º ano. Constatou-se que 180 crianças foram classificadas como de baixo risco, 101 de médio risco e 102 com alto risco. Os escolares identificados como médio e alto risco serão futuramente agendados para procurar a unidade de saúde para seu devido tratamento. Esse tipo de ação possibilitará uma melhor organização da atenção bucal e planejamento das atividades desenvolvidas pela equipe de saúde bucal aos escolares.

Descritores: Saúde Bucal; Saúde Escolar; Odontologia.

RP08 - Avaliação das ações e atividades do Programa Hiperdia em uma Unidade Saúde da Família no município de Colombo-PR

Moura PF*, Sampaio AVS, Magalhães FPM, Anjos RVS, Ditterich RG, Dupin GK

Universidade Federal do Paraná – Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família

A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é um distúrbio ocasionado pelo aumento dos níveis da pressão arterial (PA). Tem alta prevalência e baixas taxas de controle a nível mundial, é um fator de risco modificável e um dos principais problemas de saúde pública. Visando a qualidade de vida, o Hiperdia é um programa do Ministério da Saúde focado em hipertensos e diabéticos. Nele os pacientes retiram a medicação mensal, têm sua PA aferida e participam de palestras de educação em saúde. O trabalho está voltado a adesão dos pacientes e a redução da alta taxa desses com PA alterada em uma Unidade de Saúde da Família (USF) em Colombo a qual possui três áreas de abrangências. As atividades voltadas a duas destas áreas foram desenvolvidas juntas na própria USF sendo que a reunião da terceira ocorreu no centro de convivência. Do número total de hipertensos cadastrados obteve-se em maio uma frequência de 94 pacientes em duas áreas, somados a 34 da terceira. Em análise aos pacientes com PA

alterada no dia da reunião foram identificados 39,4% e 32,4% respectivamente. Para estes, como prática nas reuniões das duas primeiras áreas, foram administrados 2 comprimidos de captopril 25mg sublingual e aferição da PA após 30 minutos, o que não ocorreu na terceira área. Percebe-se a necessidade de rever esta prática, pois o medicamento em questão tem indicação de uso pela via oral. Os pacientes descompensados devem ser avaliados na terapêutica visando identificar se a falha refere-se à ineficácia do medicamento ou a adesão ao tratamento. Torna-se necessário um trabalho multidisciplinar em monitorar este público para minimizar os danos decorrentes da HAS, entendendo o paciente como um todo, identificando dificuldades, propondo soluções, promovendo autonomia e qualidade de vida.

Descritores: Saúde da Família; Hipertensão; Equipe de Cuidados de Saúde.

RP09 - Residência Multiprofissional em Saúde da Família: relato de experiência de uma equipe no processo trabalho-aprendizagem na Atenção Primária

Ramos VL*, Portella FP, Portela FF, Chiarello LH, Mazza VA, Ditterich RG, Rigon SA, Plucheg VC

Universidade Federal do Paraná – Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família

O Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família da UFPR é uma pós-graduação *latu sensu*, com carga horária de 60 horas semanais, com duração de dois anos em regime de dedicação exclusiva. O programa trabalha intermultiprofissionalidade nas áreas da enfermagem, farmácia, nutrição e odontologia de forma integrada e articulada entre tutores de área e de campo, preceptores e residentes. Este é um relato de experiência que tem como objetivo apresentar a vivência dos residentes em sua prática na atenção primária, discutindo seu processo de trabalho-aprendizagem. Para isso optou-se pela metodologia de relato de caso qualitativo. As atividades práticas são realizadas em serviço na Unidade de Saúde Monte Castelo em Colombo-PR. Esse processo tem permitido uma transição entre a vida acadêmica e a profissional, articulando o processo ensino e trabalho. O programa tem ampliado o olhar sobre o cuidar em saúde. Os residentes inseridos nessa realidade complexa e dinâmica (comunidade, recursos humanos, infraestrutura e rede de saúde), são desafiados a construir novas habilidades para uma atuação integral e humanizada, principalmente no que se refere ao processo de trabalhar em equipe e com famílias. Empregando ferramentas próprias da Saúde da Família, tem se identificado as famílias e as necessidades da população e como os recursos e equipamentos sociais podem servir de suporte nas ações de saúde. A atuação multiprofissional na Saúde da Família tem levado à discussão sobre a formação acadêmica, os conceitos e pré-conceitos, as dificuldades, as práticas individualizadas e coletivas, a autonomia compartilhada, a corresponsabilidade e o manejo diante das diferentes situações reconhecidas.

Descritores: Assistência Integral à Saúde; Equipe Interdisciplinar de Saúde; Saúde da Família.

RP10 - A atuação multiprofissional no Programa Saúde na Escola na Unidade Saúde da Família Monte Castelo no município de Colombo-PR

Chiarello LH*, Portella FP, Portela FF, Ramos VL, Veloso JM, Gresolle G, Ditterich RG, Stahlhoefer T

Universidade Federal do Paraná – Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família

Em 2007, o Governo Federal instituiu o Programa Saúde na Escola (PSE) com objetivo de construir políticas intersectoriais para melhoria da qualidade de vida da comunidade, contribuindo para fortalecimento da integralidade e propiciando o enfrentamento das vulnerabilidades que comprometem o desenvolvimento infantil. Deste modo, o ambiente escolar volta a ser priorizado como um espaço privilegiado para práticas de promoção da saúde e prevenção de agravos e doenças. O presente relato de experiência descreve a atuação de uma equipe multiprofissional no PSE realizado em uma Escola Municipal em Colombo-PR nos meses de maio e junho de 2013, por residentes do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família da UFPR e profissionais de saúde da Unidade Saúde da Família Monte Castelo, com auxílio de monitores do PET Saúde UFPR. Foram coletados dados das crianças entre 1º e 5º ano do Ensino Fundamental, sendo analisados: antropometria, pressão arterial, esquema vacinal e condição bucal. Desta forma, o PSE procurou fortalecer a integração e articulação intersectorial entre a Saúde e a Educação em nível local. No relato pôde-se observar a colaboração por parte dos estudantes, professores e pais, uma vez que perceberam a importância dos cuidados com a saúde inseridos na escola. Os dados coletados servirão de base para o diagnóstico situacional de saúde, e posterior produção dos planos de enfrentamento e de cuidado à saúde. Para melhores resultados no PSE é fundamental a capacitação dos profissionais envolvidos, reforçar a corresponsabilidade da família, propiciar maior divulgação e melhorias nas diferentes tecnologias em saúde. Visto a importância das ações entre Saúde e Educação, deve-se estender o atendimento para demais escolas da região. Descritores: Saúde Escolar; Promoção da Saúde; Atenção Primária à Saúde.

RP11 - Equipe Multiprofissional: Um relato de caso na Estratégia Saúde da Família

Portella FP*, Chiarello LH, Ramos VL, Portela FF, Oliveira JMAM, Plucheg VC, Silva IA, Tomal PR

Universidade Federal do Paraná – Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família

O objetivo deste trabalho é relatar um estudo de caso, realizado por Residentes do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família da UFPR, inseridos na Unidade de Saúde Monte Castelo no município de Colombo-PR. A abordagem da família ocorreu nos meses de março e abril deste ano, após a procura desta referindo desejo de laqueadura. Afim de atender ao solicitado, foram realizadas visitas domiciliares para conhecer a realidade da família; pautou-se na escuta ativa, acolhimento humanizado e integral. Para esta interação utilizou-se ferramentas próprias da saúde da família, tais como: genograma e ecomapa. A atuação da equipe multiprofissional não se restringiu apenas ao esclarecimento do planejamento familiar, que os auxiliaria em sua tomada de decisão, mas houve necessidade de uma intervenção mais complexa. Observou-se uma carência socioeconômica que limita a autonomia da família, além de necessidade de atendimento clínico individualizado a cada membro. A articulação de profissionais de diferentes áreas com uma escuta sensível permitiu ir além do biológico, facilitando propor ações dentro da perspectiva encontrada, com direcionamento às redes sociais de apoio para tentar minimizar a vulnerabilidade social, além do atendimento clínico ampliado. Conseguiu-se estabelecer uma relação de confiança e estreitamento de vínculo com a equipe de atenção primária, incentivando a adesão da família às ações propostas. A experiência proporcionou uma percepção da importância da multiprofissionalidade, dentro das necessidades de saúde e sociais da comunidade. Por isso a importância da qualificação ampliada para atender às ações de assistência, prevenção e promoção

com um olhar mais humano.

Descritores: Assistência Integral à Saúde; Equipe Interdisciplinar de Saúde; Saúde da Família.

Categoria: PAINEL

PA01 - Implantação de detector de metais na linha de produção de chá mate granel

Hornung, PS*; Coimbra, MGR; De Paula, ELJ.

Universidade Estadual de Ponta Grossa – Programa de Mestrado em Ciência e Tecnologia de Alimentos

No Brasil a industrialização de alimentos está em franca expansão e da mesma forma cresce a busca dos consumidores por alimentos com alta qualidade nutricional e seguros no que se refere a perigos físicos, químicos e microbiológicos. Um dos melhores métodos de gestão, controle e prevenção destes perigos é a Metodologia APPCC que é uma ferramenta sistemática que identifica, classifica e analisa os perigos e pontos críticos de controle para que possam ser controlados, prevenidos ou quando possíveis eliminados do processo. Este trabalho teve como objetivo a implantação do equipamento detector de metais em substituição do equipamento imã coletor de metais utilizado na linha de produção de Chá Mate a granel em uma empresa situada na região metropolitana de Curitiba, PR. O equipamento imã coletor de metais não atendia eficazmente aos requisitos de controle e prevenção de contaminação do produto estudado segundo metodologia de gestão da qualidade APPCC. Foi desenvolvido em forma de estudo de caso o estudo de verificação da eficiência dos equipamentos utilizados bem como sua validação para decisão de substituição na prevenção da contaminação física por metais na linha de produção do Chá Mate a granel. Para tanto se utilizou da metodologia de classificação de perigos e pontos críticos de controle (APPCC), desenvolvida e também utilizado pela Pillsburg Company & National Aeronautics and Space Administration (NASA). O estudo de caso demonstrou que a substituição do imã coletor de metais pelo detector de metais garante maior eficiência na prevenção da contaminação da linha de processo do Chá Mate a Granel por perigos físicos.

Descritores: Alimentos Seguros; Detector de Metal; Perigos.

PA02 - Avaliação de um projeto de educação em saúde bucal por educadores infantis, pré-escolares e psicólogos em Colombo-PR

Antonio EL *

Prefeitura Municipal de Curitiba – Secretaria Municipal de Saúde

Os projetos de educação em saúde desenvolvidos por equipes de saúde bucal para crianças em idade pré-escolar devem utilizar práticas adequadas à faixa etária, favorecendo a incorporação de rotinas saudáveis. Entretanto, é necessário ter ferramentas para verificar o grau de envolvimento e aproveitamento dos participantes, legitimando o processo. Neste trabalho buscou-se verificar a validade do projeto por meio de desenhos e questionário semi estruturado. Antes do início do projeto e após o desenvolvimento do mesmo foi solicitado que as crianças desenhassem em uma folha em branco tudo o que estivesse relacionado com a saúde bucal. Por meio dos desenhos as psicólogas verificaram a assimilação do conhecimento, a estatística fez a análise quantitativa e de frequência das imagens, e, por meio do questionário as diretoras e

educadoras infantis avaliaram a metodologia do projeto. Observou-se um aumento significativo na quantidade e variedade de temas abordados nos desenhos após a execução do projeto, além da mudança de comportamento dos infantes na escola. O relatório das psicólogas demonstrou que houve assimilação do conhecimento transmitido pelos pré-escolares e a análise dos questionários das educadoras e diretoras apontou que metodologia aplicada foi eficaz. Conclui-se que o uso do questionário e dos desenhos associados à avaliação psicológica dos mesmos pode ser considerada uma opção apropriada para avaliação de projetos com pré-escolares e que o mesmo foi válido, pois houve aplicação e incorporação do conhecimento adquirido no cotidiano escolar dos participantes.

Descritores: Saúde Bucal; Educação em Saúde; Educação Infantil.

PA03 - Violência no Trânsito e a sua relação com a Saúde Coletiva

Oliveira JLC*, Dutra DA, Czar LC, Silva M, Lara AM, Santos DCG, Silveira MD, Bueno AKS

Centro Universitário Campos de Andrade

A violência no trânsito é uma realidade que assusta a população mundial, responsável pela maioria dos traumas físicos e psicológicos. Sendo a segunda maior causa de óbitos. Hoje Curitiba tem uma frota de 1.197.974 veículos e população de 1.751.907 pessoas, quase um veículo por pessoa (DETRAN-PR, 2010; IBGE, 2010). O aumento do volume de veículos no trânsito causam o estresse, a fadiga e comportamentos violentos. O objetivo do trabalho foi analisar vítimas fatais de acidentes de trânsito e com ferimentos em Curitiba. A metodologia trabalhada foi de matriz dedutiva partindo-se de revisão bibliográfica ampla sobre tema, em teses, dissertações e artigos técnicos científicos, pesquisou-se também em bancos de dados inerentes do Batalhão de Polícia do Trânsito de Curitiba. Os resultados obtidos nos remetem ao conceito de que acidente é um acontecimento inesperado que pode provocar danos físicos, psicológicos e ou materiais, pelo qual três fatores são responsáveis: a Imprudência, a negligência e a imperícia, sendo a imprudência o fator primordial. Os acidentes de trânsito vêm aumentando dia a dia, principalmente os atropelamentos. Foram 60 óbitos de pedestres em 2011, 39 óbitos de motociclistas/passageiros, motoristas 22 e passageiros 11, ciclistas 10, sendo os principais responsáveis o uso de álcool e o excesso de velocidade. Concluiu-se que diante dos fatos precisamos de uma melhor educação de trânsito e orientações mais específicas, inserindo profissionais da saúde como agentes nas campanhas de prevenção e risco, portanto a Saúde Coletiva deve participar da reeducação no trânsito, hoje o Sistema Nacional de Trânsito conta somente com o médico como agente nesse quesito.

Descritores: Violência no trânsito; Vítimas fatais; Educação em saúde.

PA04 - Análise geopatológica da Influenza A/H1N1 no Paraná, entre 2009 a 2012

Braga ROBB*, Dutra DA.

Universidade Federal do Paraná – Programa de Pós-Graduação em Geografia

Desde o passado, o ser humano tem a saúde ameaçada e desequilibrada por vírus, germes e bactérias, que ora posicionaram o organismo humano a fraquezas e mortes. A presente pesquisa objetiva apresentar a evolução do número de casos referente ao processo geopatológico do vírus A/H1N1, no estado do Paraná, entre o período de 2009 a 2012, a fim de contribuir com estudos na área. Metodologicamente realizou-se coleta de dados e informações sobre como a Influenza se expandiu na atual sociedade, por

meio de consultas semanais aos boletins publicados pelos órgãos da Saúde Pública e Coletiva como, por exemplo, a Secretaria Estadual de Saúde do Estado do Paraná, SESA. O resultado obtido apresenta que, entre 2009 até 2012, houveram 82.640 casos confirmados e 392 óbitos confirmados, ambos decorrentes da Influenza A/H1N1. Nesse contexto, o estado do Paraná não possui um registro regular de casos confirmados e óbitos, entre os anos 2009 até 2012. Segundo dados oficiais da SESA, a Influenza A/H1N1 ora se retrai e ora se expande, considerando que a redução do vírus, nos anos 2010 e 2011, devem-se a vacinação em massa, bem como o sucesso das políticas de saúde na prevenção da doença. Concluiu-se que as medidas adotadas pelas esferas de saúde atuantes, no estado do Paraná, tiveram reflexo positivo (apesar de tardio) no processo epidêmico do vírus A/H1N1 e ressalta-se que a Saúde Pública contribuiu com o processo de controle da doença, por meio da vacinação, que estimula o organismo a produzir anticorpos, frente o vírus Influenza A/H1N1. É notória a emergência de políticas de prevenção higiênica individual ao combate de epidemias e uma maior atuação dos órgãos da saúde municipal, estadual e nacional atuando de modo integrado e articulado.

Descritores: Topografia Médica; Geografia Médica; Mapas como Assunto.

PA05 - Uma análise sociocultural, frente à incidência brasileira de Neoplasia

Braga ROBB*, Dutra DA.

Universidade Federal do Paraná – Programa de Pós-Graduação em Geografia

Atualmente em algumas regiões, onde o suprimento alimentício é garantido, houve uma atenuada elevação na incidência de doenças crônicas cardiovasculares, bem como a Neoplasia. A aglomeração demográfica, a partir do século XX, facilitou a intensa segregação espacial e econômica entre a própria população o que resultou em problemas de saúde que por ora são complicados de se resolver. Segundo dados do INCA, a Neoplasia é responsável por sete milhões de óbitos registrados, anualmente, em escala global. A presente pesquisa objetiva apontar a dispersão geopatológica na incidência de óbitos por Neoplasias no Brasil, entre os anos 1997 e 2007, com base na coleta de informações disponibilizadas pelo INCA. Considerando os aspectos culturais e alimentares, o chimarrão causa Neoplasia de Laringe na região Sul, já Neoplasia de mama há um destaque maior na região Sudeste, devido à situação das famílias diminuírem o número de filhos, bem como as mulheres atuarem no mercado de trabalho de forma mais significativa, o que sugere maior número de diagnósticos da referida doença. Já a região Nordeste apresenta um maior número de Neoplasias voltadas para o sistema intestinal devido à concentração do sal e condimentos. Concluiu-se então que a Neoplasia assola aglomerados patológicos, onde prevalecem maiores ou menores incidências cancerígenas, em diferentes classes sociais, bem como em populações regionais onde são afetadas por sua acentuada variação climática e desenvolvimento econômico.

Descritores: Topografia Médica; Geografia Médica; Mapas como Assunto.

PA06 - Dificuldade de comunicação entre equipe de saúde sobre casos de vulnerabilidade infantil

Both AM*, Estevão AR, Canali JFR, Mazza VA

Universidade Federal do Paraná – Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET- Saúde UFPR/SMS Colombo)

A monitoria PET saúde foi realizada na Unidade Básica de Saúde São Domingos, no

município de Colombo- PR. Durante o projeto foi detectada a necessidade de melhoria na comunicação entre a equipe de saúde a respeito das informações em relação às crianças em situação de vulnerabilidade. Como um dos elementos que contribui na captação dessas informações é o ACS, foi realizado um encontro de sensibilização a fim de identificar o conhecimento deles sobre vulnerabilidade infantil, neste foram estimulados a listar o que entendiam sobre este tema e a apresentar casos que acompanhavam. Ao final, foram questionados sobre como eram repassadas estas informações à Unidade. A partir deste encontro identificou-se que os ACS possuem o conhecimento do que caracteriza a vulnerabilidade infantil e que as dificuldades de comunicação ocorria devido ao medo de se exporem ao registrarem os casos, como em situações de violência doméstica e dependência química, e também devido ao desconhecimento das ações de proteção e prevenção de agravos a essas crianças. Diante destas dificuldades foi confeccionado um livro de registro de crianças em vulnerabilidade, cujo acesso, fosse dos enfermeiros, em outro momento, foi entregue aos ACS um folder elaborado a partir dos riscos levantados por eles no encontro e comunicado a implementação do livro como nova forma de registro. Devido à necessidade de esclarecer aos ACS sobre a Rede de Proteção à Criança e ao Adolescente, representantes do CREAS e do CRASS de referência da Unidade, convidados a uma reunião na unidade, apresentaram as atribuições destes equipamentos, e discutiram em conjunto com a Enfermeira e os ACS exemplos de casos que os agentes apresentaram dúvidas no encaminhamento e quais eram as ações de proteção existentes.

Descritores: Agentes Comunitários de Saúde; Vulnerabilidade; Comunicação.

PA07 - A contribuição do geoprocessamento para o Sistema Único de Saúde

Santos JCS*, Braga ROBB

Centro Universitário Campos de Andrade

A Geografia da Saúde contribui com as ciências médicas-humanas desde o passado, cuja contribuição consiste basicamente em mapear os focos de doenças e relacioná-los aos contaminantes espaciais. Nesse contexto, a presente pesquisa teórica objetiva suprir lacunas ao que referencia o aporte teórico entre saúde – espaço e geografia – doenças, bem como as contribuições do geoprocessamento em face da Saúde Coletiva. O continente europeu, no século XVIII, assistiu aos primeiros mapeamentos de doenças, onde James Lind procurou em explicações geográficas a ocorrência e distribuição patológica. E complementam que o mapeamento das doenças deve ser enfatizado ao que tange à etiologia das moléstias. Nessa situação, Bellusci (1995), discorre que em 1850, Londres tivera sua população assolada por uma epidemia de cólera. Onde o pesquisador John Snow formulou e testou hipótese sobre a etiologia da epidemia. Uma das hipóteses consistia na contaminação da água que a população ingeria. Para que tal hipótese fosse testada e comprovada, Snow pesquisou três mil pessoas, em dispare ocupações, conforme os fatores de risco desenvolvido por William Farr. O pesquisador fragmentou a população em dois grupos, conforme o abastecimento de água e breve concluiu que a água de Southwark and Vauxhall estava contaminada e, portanto, era responsável pelo surto da epidemia. A pesquisa de John Snow é um modelo a ser seguido até os dias atuais, pois além de determinar o foco da epidemia, Snow apontou a frequência e a distribuição da moléstia. Portanto, conclui-se que o geoprocessamento torna-se imperativo para a Saúde Coletiva, no mapeamento patológico que deve ser aplicado a fim de identificar o foco ou a origem da doença.

Descritores: Topografia Médica; Geografia Médica; Mapas como Assunto.

PA08 - Gravidez de alto risco e suas interfaces com o Sistema Único de Saúde

Silva BF*, Dutra DA, Cordeiro EAL, Weigert DM

Centro Universitário Campos de Andrade

Resumo: A estratégia em saúde envolve uma série de ações voltada para garantir a assistência de qualidade a gestante e ao bebê. Fundamentada nos princípios da humanização e assistência. Portanto, o objetivo do trabalho foi salientar e interpretar os principais problemas enfrentados pela gestante no pré-natal do Sistema Único de Saúde (SUS). Neste contexto a metodologia trabalhada foi de revisão bibliográfica voltada à temática, em livros, teses, dissertações e artigos. Assim os resultados obtidos demonstram que há no Brasil uma preocupação política e científica sobre a saúde da gestante puérpera, porém salienta-se apenas as vantagens ignorando a problemáticas referente a saúde e doença deste grupo. Diante dos dados expostos, a hipertensão assume relevância, devido ao índice de mortalidade dos neonatos. Também, ressaltamos os malefícios da diabetes gestacional, o agravamento que poderá causar à mulher durante a gestação e ao recém-nascido, frente à gestação de alto risco, além da gravidez associada à hipertensão, diabetes gestacional, a gestante se depara com o medo real em relação a si própria e ao bebê. Inclui a gestante de idade avançada e adolescente; exige atenção especial, devem ser orientadas quanto às possíveis intercorrências e cuidados necessários. Diante do exposto estudo, analisamos o perfil dessas gestantes, de um modo geral à gestante de alto risco. No escopo atual os programas frente a gestante no Paraná vêm sendo debatidos com políticas da esfera federal, estadual até municipais, com as políticas inerentes a mãe curitibana, rede cegonha e mãe paranaense, perfazendo então a relação direta com a saúde coletiva. Descritores: Gestação de Risco; Sistema Único de Saúde; Saúde Coletiva.

PA09 - Uso de Plantas Medicinais em Saúde Bucal na população adscrita às Unidades Saúde da Família do município de Colombo-PR.

Sasso GC*, Silveira LE, Ferreira LCD, Martins MA, Anjos RVS, Ditterich RG, Negrelle RRB, Buffon MCM

Universidade Federal do Paraná – Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET- Saúde UFPR/SMS Colombo)

O conhecimento sobre plantas medicinais muitas vezes é o único recurso terapêutico de comunidades e grupos étnicos. As observações populares sobre o uso e a eficácia de plantas medicinais de todo mundo mantém em voga a prática do consumo de fitoterápicos, tornando válidas as informações terapêuticas que foram sendo acumuladas durante séculos. O estímulo ao uso de fitoterápicos objetiva prevenir, curar ou minimizar os sintomas das doenças, com um custo mais acessível. Apesar do aumento de estudos nessa área, os dados disponíveis revelam que apenas 15 a 17 % das plantas foram estudadas quanto ao seu potencial medicinal. O objetivo deste trabalho foi avaliar e orientar o uso de plantas medicinais em saúde bucal no município de Colombo-PR. A população estudada é composta por moradores das áreas de abrangência das Unidades Saúde da Família: Liberdade, Fátima, Atuba, Alexandre Nadolny, São Domingos e Jardim das Graças. Os dados foram coletados por meio de um instrumento (questionário) aos moradores em seus domicílios, com perguntas para mensurar variáveis independentes (sexo, idade, renda, etc.) e questões relacionadas ao consumo de plantas medicinais com ou sem prescrição médica. Em caso afirmativo, indagou-se sobre o nome popular da planta, a forma de utilização, as indicações, além de, quais as partes das plantas são utilizadas. As plantas mais citadas foram alecrim, boldo, cânfora, capim limão, espinheira-santa, guaco, hortelã e losna. Os dados estão

sendo tabulados e as plantas mais citadas pela população estão sendo identificadas botanicamente por meio de excisas e comparadas com a literatura científica sobre a indicação e forma de uso. Este estudo permitirá conhecer e orientar sobre os benefícios, forma e uso adequados de cada planta.

Descritores: Saúde Bucal; Fitoterapia; Plantas Medicinais.

PA10 - Atuação do nutricionista em grupos de reeducação alimentar nas unidades de saúde da Estratégia Saúde da Família

França RM*, Broza TP, Santana ECM, Ribeiro JR, Gaioski JC
Prefeitura Municipal de Curitiba – Secretaria Municipal de Saúde

O artigo relata a experiência do nutricionista em Grupos de Reeducação Alimentar (GRA) realizados em três Unidades de Saúde (US) com Estratégia Saúde da Família (ESF), contextualizando com a educação em saúde realizada por equipe multiprofissional na Atenção Primária à Saúde (APS). O perfil epidemiológico atual mostra aumento na prevalência da obesidade, sendo um problema de Saúde Pública. Devido a isso, intervir sobre os hábitos de vida, como a alimentação, torna-se uma estratégia de saúde importante. A APS deve ter ações resolutivas para prevenir a obesidade. Dessa forma, os GRA, coordenados por nutricionistas, são importantes para a promoção da saúde levando indivíduos a refletirem sobre os seus hábitos de vida, evitando as abordagens tradicionais impositivas. O trabalho em grupo é enriquecedor para o usuário e para os profissionais envolvidos, pois é possível realizar troca de conhecimentos e experiências. Porém, esta construção é lenta e demanda tempo, e os resultados não são imediatos e quantificáveis. O apoio de uma equipe multiprofissional no GRA é importante para efetividade dos resultados, visto que a obesidade é uma doença multifatorial e complexa. A educação alimentar e nutricional deve ser um processo contínuo na APS, por isso os GRA, são excelentes ferramentas para disponibilizar informações sobre alimentação saudável, respeitando o ritmo dos indivíduos na apropriação dos conceitos. Assim, mostra-se a importância da inserção do nutricionista na APS.

Descritores: Obesidade; Educação em Saúde; Atenção Primária à Saúde. importância da inserção do nutricionista na APS.

Descritores: Obesidade; Educação em Saúde; Atenção Primária à Saúde.

PA11 - Carteira da criança como instrumento de acompanhamento em Saúde Bucal

Stocco G*, Kriger L, Baldani MH, Azim CO.
Prefeitura Municipal de Ponta Grossa

A Rede Mãe Paranaense, através da Secretaria de Saúde do Estado do Paraná, coloca a Saúde Bucal em evidência, utilizando estratégias para o controle da doença cárie e periodontal de gestantes e bebês. As novas Carteiras da Gestante e da Criança contêm espaços específicos para as anotações referentes à saúde bucal. Um Projeto realizado de 2005 a 2007 em Ponta Grossa – PR, utilizou a Carteira de Vacinação para fazer o acompanhamento das consultas odontológicas das crianças, sendo realizadas ações preventivas envolvendo toda a Equipe de Saúde da Família (ESF). O objetivo deste trabalho é apresentar o projeto e os resultados de um estudo de avaliação, no qual foram incluídas 123 crianças de 12 a 36 meses residentes na área. Os dados foram coletados pelo dentista da ESF e por acadêmicos de Odontologia da UEPG, durante a Campanha de Vacinação de 2007, por meio de questionário aplicado aos pais, consulta

às Carteiras e exames clínicos. Os resultados revelaram que 81% das crianças estavam cadastradas na ESF para atendimento odontológico e, destas, 95% haviam sido cadastradas antes de completar um ano de vida. Verificou-se que 50% das crianças haviam visitado o dentista mais de uma vez por ano, e 58% delas retornou para consulta no ano anterior. A prevalência de cárie foi menor neste grupo de crianças (17%), do que no grupo sem retorno frequente (26%). Concluiu-se que a carteira de vacina pode ser um instrumento útil para o monitoramento da frequência dos bebês ao dentista. A proposta da Rede Mãe Paranaense é expandir a estratégia para os municípios do Estado, agora utilizando a Carteira da Criança.

Descritores: Serviços de Saúde Bucal; Cárie Dentária; Saúde Bucal.

PA12 - A importância da utilização correta dos instrumentos dos Sistemas de Informações em Saúde pela equipe atuante na Saúde Pública

Rosa IC*, Rosa ASD, Rosa CFR, Cruz R, Silva AM, Dutra DA
Centro Universitário Campos de Andrade

O Brasil tem alcançado importantes vitórias na área prevenção e controle de doenças através dos Sistemas de Informações em Saúde e Vigilância Epidemiológica. Apesar de muitos desafios, possui reconhecimento no cenário mundial e situa-se entre os países que têm avançado na consolidação das atividades essenciais de Saúde Pública, mas ainda necessita da consciente participação dos profissionais de saúde que representa papel vital para o alcance deste reconhecimento. Enfatiza-se a constante atualização dos profissionais que atuam nas ações de vigilância e controle de agravos à saúde. O objetivo deste estudo foi debater sobre a importância do conhecimento dos profissionais de saúde na utilização dos instrumentos de coleta de dados epidemiológicos no âmbito da Saúde Pública. Percebeu-se que a partir da alimentação do banco de dados dos Sistemas de Informações, pode-se calcular a incidência, prevalência, letalidade e mortalidade, realizar análises de acordo com as características referentes à doença, pessoa, tempo e lugar, particularmente no que tange às doenças transmissíveis de notificação obrigatória, além de outros indicadores populacionais e operacionais utilizados para as avaliações. Neste contexto, ainda há algumas dificuldades e falta de conhecimento dos profissionais para que as ações preconizadas pelo SUS sejam executadas com eficiência e efetividade. Há a necessidade do aperfeiçoamento contínuo da equipe visando à prevenção, promoção e proteção da saúde coletiva. Assim, quanto mais capacitada e eficiente for a equipe, melhor serão executadas as medidas de controle. As informações serão mais consistentes, possibilitando melhor compreensão do quadro sanitário, resultando no planejamento adequado das ações.

Descritores: Saúde Pública; Sistema de Informação; Equipe de Assistência ao Paciente.

PA13 - O profissional da saúde frente às dificuldades no manejo do atendimento da dermatite atópica em adultos

Silva MS*, Silva KB, Silva AM, Dutra DA
Centro Universitário Campos de Andrade

A Dermatite Atópica (DA), também conhecida como eczema atópico, é caracterizada por recorrentes episódios de inflamação cutânea associada a intensos períodos de prurido, é definida como uma doença crônica, por suas recidivas, e multifatorial por suas causas ainda não serem desconhecidas. A incidência dos casos triplicou nos

últimos 30 anos nos países desenvolvidos, afetando de 10% a 20% de lactentes e 1% a 3% dos adultos em todo o mundo, desta forma torna-se um problema de saúde pública (1). O objetivo deste trabalho foi analisar produções de artigos científicos que abordam a temática, enfatizando a importância da equipe multidisciplinar na promoção e educação em saúde. A metodologia utilizada foi de matriz qualitativa, através de revisão narrativa de artigos científicos encontrados nas fontes de dados Scielo e Bireme, com o uso dos descritores. Observou-se que se trata de uma doença com predominância na infância, manifestando-se nos primeiros anos de vida, sendo que das crianças que desenvolvem a doença, 50% dos casos são até o primeiro ano de vida, 30% do primeiro até o quinto ano de vida. O tratamento da DA deve ser planejado com uma perspectiva a longo prazo, e é onde se encontra o grande problema da não aderência dos pacientes ao tratamento. Os profissionais da saúde em geral estão despreparados para lidar com a doença nos adultos, por se tratar de uma doença com maior prevalência na infância, com isto há uma dificuldade no manejo e diagnóstico da doença em adultos, fazendo-se necessário uma busca por capacitação desses profissionais atuantes no mercado de trabalho, para que possam reconhecer e intervir diante dos sinais e sintomas precocemente, buscando melhorar a qualidade de vida do paciente.

Descritores: Dermatite Atópica; Eczema Atópico; Adulto.

PA14 - Trabalho de resgate de usuários durante a Campanha Nacional de Vacinação Contra a Gripe

Oliynek JC*, Warkentin PF, Andrade MH, Cassimiro GN, Gomes C, Stocco G, Werner RC, Borges PKO

Universidade Estadual de Ponta Grossa – Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET- Saúde UEPG/SMS Ponta Grossa)

Buscando fortalecimento de áreas estratégicas para o Sistema Único de Saúde (SUS), foi implantado a partir de 2005 o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde), com objetivo de integrar ensino-serviço-comunidade. Foram coletados entre outubro de 2012 à fevereiro de 2013 e analisados diversos dados na Unidade Saúde da Família (USF) Felix Viana, por acadêmicos de diversos cursos da Universidade Estadual de Ponta Grossa, participantes do PET-Saúde. Foi detectada ausência de participação de pacientes em seus grupos de atendimento, dentre estes, hipertensos, diabéticos, gestantes, puérperas e bebês. A partir da análise foram colocadas algumas prioridades a serem desenvolvidas na USF. Destacando-se as ações dentro das prioridades a divulgação e o resgate dos usuários durante a Campanha Nacional de Vacinação Contra a Gripe, para participação das atividades realizadas na Unidade de Saúde. Este estudo resulta das atividades realizadas no Projeto de Extensão do PET-Saúde UEPG/SMS Ponta Grossa - "Fortalecendo a Estratégia Saúde da Família em Ponta Grossa com foco na gestão da clínica ampliada e no cuidado integral em todos os ciclos de vida". Foram coletados dados como idade, pressão arterial, morbidade, disponibilidade e de participação no grupo HiperDia. Entregou-se convites à população com o dia de atividade no seu grupo, aferiu-se a pressão, distribuiu-se folders e deu-se orientações. Também foi marcada consulta odontológica para as crianças que tomaram a vacina. 29 usuários, com média de 58,3 anos foram alcançados, destes 14 (48,27%) eram hipertensos, um diabético (3,4%) e um (3,4%) apresentou ambas morbidades. 8 (27,58%) usuários relataram ter disponibilidade para participar do grupo de HiperDia.

Descritores: Hipertensão; Vacinação; Diabetes Mellitus.

PA15 - Aleitamento Materno: um relato de atividade educativa

Matos MCC*, Domino NR, Nicolaiko NK.

Universidade Federal do Paraná – Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET- Saúde UFPR/SMS Colombo)

Em vistas da reestruturação da sociedade e da redescoberta do aleitamento materno como fonte de proteção e nutrição exclusiva para o bebê, esta abordagem teve como objetivo o fornecimento de informações e esclarecimento de dúvidas de gestantes sobre o tema. Para isso utilizamo-nos de uma atividade educativa desenvolvida com um grupo de gestantes da Unidade Básica de Saúde Atuba no município de Colombo-PR. A abordagem foi feita com 8 gestantes através do método de transmissão com a utilização de estratégia participativa. Foi possível realizar uma abordagem dinâmica sobre os principais tópicos referentes ao assunto, além do planejamento de futuras estratégias de educação em saúde na esfera da atenção primária. Após a realização da experiência, notou-se a aprovação da equipe de saúde da Unidade, bem como das gestantes, indicando a importância de atividades como esta, que visem a promoção da saúde em âmbito local.

Descritores: Aleitamento Materno; Promoção em Saúde; Saúde Materno-infantil.

PA16 - Tecnologias de abordagem em saúde mental na estratégia saúde da família

Muniz JA*, Madureira MDS

Universidade Federal de Minas Gerais – Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família

Este estudo busca subsidiar a discussão da contribuição das atividades em grupos às pessoas com transtornos mentais, explorando a possibilidade da implementação de novas tecnologias de abordagem em Atenção Primária à Saúde que possa empoderar o sujeito para adoção de posturas com vistas à cidadania e saúde mental. Destaca-se nesse contexto o cenário da Estratégia Saúde da Família, tendo o enfermeiro como referencial da equipe. Objetivou-se elaborar um plano de ação visando à promoção da saúde mental através de atividades coletivas. A metodologia para o embasamento teórico foi revisão literária tipo narrativa sendo a fonte de pesquisa banco de dados digitais da Scielo (*Scientific Eletronic Library Online*), BVS (Biblioteca Virtual em Saúde) e outros sites sobre o assunto, assim como pesquisa em: artigos de pesquisa (teóricos e/ou de revisão bibliográfica), monografias, teses, dissertações, apresentações em congressos; a revisão foi realizada no período de setembro a novembro/2012. Após a análise da literatura pesquisada, buscou-se elaborar um plano de intervenção através da construção do saber baseado em grupos organizados sob a forma de rodas de conversas inspirado no método de ensino Paulo Freire Destaca-se que o grupo propicia ao profissional de saúde a visualização do sujeito de uma maneira holística, assim como possibilita o empoderamento do indivíduo por meio da introspecção e o encontro de respostas pessoais para enfrentamento de suas angústias. Dessa forma, pressupõe o grupo como uma possibilidade de implementação de nova estratégia de promoção, transformação e autonomia do sujeito na Atenção Básica em Saúde da Família, sendo mais um recurso a ser somado na prática atual do enfermeiro em Saúde da Família.

Descritores: Grupos; Saúde da Família; Atenção Primária à Saúde.

PA17 - Conhecimento da realidade dos catadores de materiais recicláveis: um caminho viável para ações de promoção, proteção e recuperação da saúde

Stremel JM*, Kotviski BM, Matias G, Carraro J, Tartari BM, Kovaliczn RA, Fadel CB
Universidade Estadual de Ponta Grossa – Programa Universidade Sem Fronteiras

Frente à carência de ações voltadas à saúde junto a uma população de catadores de materiais recicláveis pertencentes a uma comunidade geográfica, cultural e socialmente excluída, o projeto tem como objetivo principal promover ações de educação e prevenção em saúde junto à referida comunidade, a qual abrange 32 famílias, constituindo uma população de aproximadamente 156 indivíduos. Metodologicamente as atividades estão sendo desenvolvidas em quatro frentes de trabalho: o reconhecimento da realidade local, a hierarquização dos problemas e definição das diretrizes, a elaboração e execução da programação, e o acompanhamento e avaliação. Até o presente momento, realizou-se a aplicação de um questionário para reconhecimento dos determinantes amplos do processo saúde/doença (condições socioeconômicas e de saúde geral/ambiental/bucal) da população alvo; elaboração de materiais didático pedagógicos de ações educativo-preventivas em saúde; a realização de exames parasitológicos de fezes para auxiliar na avaliação das condições de saúde; aplicação de um questionário sobre saúde bucal a fim de se obter informações a respeito da autopercepção dos pais em relação à saúde bucal dos filhos; e, realização de diagnóstico de saúde bucal nas crianças para avaliação de doenças, com atual acompanhamento ao tratamento necessário. Futuramente serão disponibilizados kits para higiene pessoal, bucal e domiciliar, como estímulo para a comunidade, e a aplicação de um questionário avaliativo. Percebe-se singelas mudanças na vida dessas pessoas devido ao estímulo e sensibilização constante no que se refere às questões de saúde geral, ambiental e bucal, o que demonstra melhoras em relação às condições de higiene e saúde.

Descritores: Educação em Saúde; Parasitologia; Odontologia Comunitária.

PA18 - Caracterização dos recém-nascidos prematuros internados no Hospital de Clínicas, Curitiba, 2010

Freire MHS*, Alves MEL

Universidade Federal do Paraná – Departamento de Enfermagem

A prematuridade é definida por nascimentos que ocorrem antes de 37 semanas de gestação e, tem se constituído uma preocupação de saúde pública. A prematuridade pode ocorrer por circunstâncias diversas, preveníveis ou não. Esta pesquisa teve como objetivo caracterizar os nascimentos prematuros ocorridos no HC – UFPR, no ano de 2010. Trata-se de uma pesquisa epidemiológica, exploratória e descritiva de abordagem quantitativa. Os dados trabalhados e tabulados foram obtidos do Sistema de Informação de Nascidos Vivos – SINASC – do HC – UFPR, no ano de 2010. Foram contabilizados 1399 nascimentos, desses 273 (19,5%) foram de nascimentos prematuros, sobre os quais se trabalharam variáveis relativas às mães e aos recém-natos. As variáveis relacionadas à mãe foram: 57% das mulheres apresentaram entre 20 e 34 anos de idade; 48% das mães possuíam de 1 a 3 filhos vivos; 97,9% das mães não tiveram filhos mortos em outras gestações; 62% das mães possuíam de 8 a 11 anos de estudo; 64% das mães eram solteiras; 75% das mães apresentaram gestação variando de 32 a 36 semanas; 70% dos partos realizados foram cesáreos; 67% das mães realizaram mais de 7 consultas de pré-natal. As variáveis relacionadas aos nascidos vivos foram: 50,2% dos RN prematuros foram do sexo masculino; 56% apresentaram Apgar no 1º minuto entre 7-10 e, 84% apresentaram Apgar no 5º minuto

entre 7-10; 55% dos recém-natos possuíam baixo peso ao nascer. Diante disso, este trabalho permite aos profissionais e gestores de saúde o conhecimento do perfil da clientela de mães e RN prematuros do HC – UFPR, que poderá ser utilizado para estudos epidemiológicos comparativos, para o planejamento de ações na esfera de atenção primária e hospitalar e, para a reflexão sobre a evitabilidade do evento.

Descritores: Enfermagem; Mortalidade infantil; Prematuro.

PA19 - DST na terceira idade: revisão de literatura

Cordeiro MB, Xavier APS, Santos MAS, Becker J, Haragushiku JBV
Faculdades Integradas do Brasil (UNIBRASIL)

Contando-se hoje com os avanços tecnológicos da medicina, percebe-se que houve grande melhoria na longevidade e qualidade de vida, principalmente nos idosos, o que também resultou numa vida sexual ativa por mais tempo. Porém, ainda hoje existem muitos preconceitos e tabus, devido à falta de informações adequadas, ficando estes sujeitos as DST/HIV. O presente trabalho tem como objetivo descrever os fatores que influenciam o idoso a contrair DST/HIV de acordo com as publicações científicas disponíveis nos periódicos nacionais, tendo em vista que normalmente as campanhas de DST/HIV são mais direcionadas aos jovens. Trata-se de um estudo descritivo baseado em revisão de literatura tendo em vista os fatores que influenciam a população idosa ser vulnerável à DST/HIV. A obtenção dos dados teve como critério de inclusão aqueles com questões acerca da temática de DST, HIV e Sexualidade na terceira idade. O período de publicação analisada foi de 2006 a 2013, totalizando 11 trabalhos estudados, em base de dados da BVS. Conclui-se que diversos fatores contribuem para que o idoso contraia um DST/HIV, pois o preconceito com relação à vida sexual ativa do idoso é algo que deve ser trabalhado não somente com os profissionais da saúde, mas sim com a sociedade em geral. Os profissionais da saúde devem estar mais preparados em relação à sexualidade do idoso, a fim de quebrarem as barreiras do preconceito e realizarem efetiva educação em saúde para esta população. Por fim, medidas de controle devem ser tomadas hoje, antes que o aumento de casos de idosos com DST/HIV acabe se tornando uma epidemia a se perder de vista para a saúde coletiva.

Descritores: Comportamento Sexual; Envelhecimento; Doenças Sexualmente Transmissíveis.

PA20 - Educação em Serviço – medida da pressão arterial com aparelho digital: atualização, procedimentos, erros comuns e práticas corretas

Andrade ZADP*, Sovierzoski MA, Wall ML, Mazza VA

Universidade Tecnológica Federal do Paraná – Programa de Pós-Graduação em Engenharia Biomédica

O aparelho automático utilizado para aferir a pressão arterial (PA) foi desenvolvido para facilitar o uso por pessoas leigas, ou profissionais da saúde. O procedimento deve ser executado de forma correta, para evitar medidas errôneas. Este trabalho é um relato de experiência relacionado à vivência de educação em serviço sobre a medida da PA com aparelho automático de pulso. A apresentação e demonstração prática para aferição da PA foi realizada com dez servidores do curso de Odontologia da UFPR. Por ser uma equipe multiprofissional a linguagem foi adaptada para que fosse compreendida por todos. A instrutora atuou como facilitadora no processo de construção do conhecimento, mediante exposição e uso correto do aparelho para medida da PA. Realizou-se a aferição da PA em pares entre os participantes, com a avaliação da concordância entre as medidas, por intermédio de duas leituras, e posterior discussão. As considerações e reflexões levantadas pela equipe geraram momentos de

correlação teoria-prática, as quais enriqueceram a experiência entre os participantes. Houve discussões e exposições de experiências relativas à temática trabalhada. Vale destacar que a presença de outros profissionais da saúde enriqueceu e suscitou reflexões mais aprofundadas sobre o tema em questão. Ao final do encontro muitos permaneciam a fim de sanar dúvidas, relacionadas ao conteúdo, ou temas de sua prática profissional, o que demonstrou-nos a importância de atividades educativas, relacionadas à equipe multidisciplinar. A avaliação do encontro ocorreu mediante participação do grupo nas discussões, e enfoque do conteúdo, método, aplicabilidade dos conhecimentos e sugestões. As ações educativas foram efetivas e atingiram os objetivos propostos.

Descritores: Pressão Arterial; Hipertensão; Atenção à Saúde.

PA21 - Reflexão sobre a perspectiva do estagiário sobre estágios não curriculares não obrigatórios

Autores: Fernandes RC*, Martins VBTN, Almeida CCB

Universidade Federal do Paraná – Departamento de Nutrição

O presente resumo trata-se de um relato de experiência sobre estágios na visão das estagiárias. Estágios não obrigatórios trazem consigo oportunidades singulares na vida de um acadêmico por serem escolhidos conforme afinidades pessoais. Além da capacitação técnica e da preparação para vida profissional, estágios oferecem maior segurança ao estudante quanto aos atendimentos prestados, capacitação prática e a percepção do paciente como um todo. Contribuindo assim para o desenvolvimento profissional e pessoal do aluno. Além de agregar bagagem prática, possibilitando a transposição de modelos teóricos aprendidos durante a graduação. Estágios proporcionam desafios do cotidiano profissional, durante a graduação, que de outra forma seriam apenas vivenciados após a conclusão do curso. A insegurança é comum aos aprendizes que encararam o desafio de trabalhar com indivíduos diferentes e serem responsáveis pelo atendimento/acompanhamento do paciente. Para o estagiário, cada experiência é importante, universo dentro do qual se espera que as próximas experiências sejam melhores e mais ricas que as anteriores. Nas primeiras consultas, geralmente, o aluno gasta mais tempo no atendimento e dedica maior atenção ao paciente, pois é durante este período em que é construída a relação profissional/paciente. Muito mais importante que diagnosticar, orientar ou prescrever ao paciente é de suma importância cuidar do paciente, atitude normalmente bem desempenhada pelo estagiário. Por fim, considera-se que o estágio influencia positivamente na formação profissional, pois a experiência adquirida gera mais segurança, que pode ser traduzida em atendimento qualificado e eficiente ao paciente.

Descritores: Nutrição; Serviços de Saúde; Estágio Clínico.

PA22 - Educação em saúde como suporte ao autocuidado no diabetes mellitus em uso de insulina

Decimo JP*, Brandão KA, Da Silva DC, Neves FF, Parise EN, Sniker R

Prefeitura Municipal de Curitiba – Secretaria Municipal de Saúde

A educação em saúde, cada vez mais, tem ocupado um papel importante no tratamento de diversas doenças, principalmente no que tange às doenças crônicas como o diabetes, sendo assim teve-se como objetivo ao formar um grupo de adesão e controle do diabetes instruir os pacientes para que, sabendo das complicações e cuidados inerentes à sua condição sejam mais eficazes no autocuidado. Desta forma,

desenvolveu-se um grupo, idealizado por uma equipe multidisciplinar (nutricionista, farmacêuticos, psicóloga, profissional de educação física e enfermagem), com frequência mensal, que conta hoje, com a participação média de 25 pacientes por encontro, com a coordenação de, no mínimo, três profissionais. A estrutura dos encontros pode ser dividida em três momentos distintos: educação em saúde, orientação individual (com base nas planilhas de controle da glicemia) e dispensação de fitas. Inicialmente foram definidos alguns temas considerados importantes, entretanto, no decorrer dos encontros esses temas foram modificados de acordo com as dúvidas apresentadas; atualmente os temas trabalhados são: O que é diabetes e suas complicações; manejo do glicosímetro, aplicação e cuidados com a insulina, importância de um bom controle glicêmico, alimentação saudável, papel do exercício físico, a influência da ansiedade e orientações gerais sobre hábitos de vida saudáveis. Ainda não possuímos dados numéricos mais consistentes, todavia, observamos uma melhor adesão do paciente aos tratamentos medicamentosos e não medicamentosos, como por exemplo: aumento da prática de exercícios físicos, controle da alimentação, maior eficácia do exame de glicemia capilar aliada à maior conscientização da importância do preenchimento das planilhas de forma correta.

Descritores: Diabetes Mellitus; Equipe Multidisciplinar; Autocuidado.

PA23 - Roda de conversa sobre o papel educativo dos agentes comunitários de saúde na visita domiciliar às gestantes - relato de experiência

Mendes CM*, Prestes CGM

Universidade Federal do Paraná – Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET- Saúde UFPR/SMS Colombo)

Visita domiciliar é a atividade mais importante do processo de trabalho do agente comunitário de saúde (ACS). Através dela é possível construir o vínculo necessário ao desenvolvimento das ações cabíveis a este profissional. O papel educativo das visitas torna-se ainda mais relevante quando trata-se de gestantes, devido a possibilidade de orientar a futura mãe sobre os cuidados neste período, reduzindo riscos. Sendo assim, as autoras, alunas do programa PET-saúde da USF Guaraituba / Colombo-PR, relatam neste trabalho a experiência da realização de uma roda de conversa com o objetivo de realizar um diagnóstico da realidade da visita domiciliar dos ACSs às gestantes da região. A escolha desta metodologia deu-se principalmente por permitir que os integrantes compartilhem suas experiências. No caso, buscava-se conhecer a maneira como cada ACS realizava suas visitas à gestantes, quais eram os questionamentos mais frequentemente encontrados, e qual o grau de conforto em responder tais questões com segurança. Desta forma, por volta das 13:30h do dia 12/11/2012 nos reunimos com 6 agentes, indicadas pela coordenação da unidade como mais experientes, e realizamos uma roda de conversa, tendo como facilitadoras as autoras. Os resultados obtidos foram considerados satisfatórios. Durante a conversa foi possível conhecer a dinâmica do trabalho das agentes, estabelecer um perfil sócio-econômico das gestantes visitadas e reconhecer as principais dúvidas das grávidas daquela região. A realização da roda de conversa permitiu a formação de um consenso sobre a necessidade de capacitação constante dos ACSs principalmente no que tange a saúde das gestantes, bem como sobre a importância do fortalecimento do papel educativo durante as visitas.

Descritores: Saúde da Família; Promoção da Saúde; Equipe de Cuidados de Saúde.

PA24 - O lúdico e suas relações com a saúde coletiva

Poli I*, Leite FS, Bonatto LG, Camara EM, Lenz S, Borba M, Fernandes RC, Dutra DA
Centro Universitário Campos de Andrade

A saúde coletiva tem como base a Promoção e Educação em saúde. Nesse sentido, o lúdico é uma técnica pouco utilizada pelos profissionais, porém vem ganhando seu espaço no aprimoramento e na implementação de ações em educação permanente e na implantação de programas de cunho coletivo na população. O objetivo foi interagir o lúdico e a saúde em terceira idade e implementar ações voltadas ao lúdico ao público idoso inerente a hospitais, asilos, abrigos, casas de repouso e instituições, criando modelos pedagógicos. A matriz metodológica foi a dialética descritiva, onde articula ações de variáveis com os atributos operacionais quais acionam. O trabalho subdividiu-se em revisão bibliográfica, adequações lúdicas e a implementação frente as praticidades. A atividade física com música cria um contexto positivo e, torna-se uma intervenção adequada à proposta lúdica. A terapêutica da música evidencia-se imediatamente na resposta apresentada na aceitação da atividade. Fomentar e trabalhar o lúdico vai além da contextualização multidisciplinar aplicada na musicoterapia ludoterapia e cinesioterapia proporcionando reabilitação e bem estar em momentos de descontração. Neste contexto, conciliou se conhecimentos específicos de cada ciência (enfermagem, fisioterapia, psicologia, nutrição e educação física), a qual o projeto vem contemplando. Conclui-se que a aprendizagem, o relaxamento e interpretações do conteúdo apresentado frente ao escopo geriátrico torna-se mais visível com o uso do lúdico, oportunizar novos paradigmas, deve-se interpretar as particularidades e especificidades de cada segmento da sociedade, portanto a terceira idade necessita de novas abordagens que tenham na prevenção a sua base, valorizando a saúde coletiva.

Descritores: Lúdico; Idosos; Música.

PA25 - O processo de trabalho em saúde da família realizado pelos acadêmicos e pelo PET-Saúde na Unidade Liberdade em Colombo-PR

Yoshizumi LB*, Alérico MS, Amaral MX, Stahlhoefer AG, Carmo AS, Anjos RVS, Buffon MCM, Ditterich RG

Universidade Federal do Paraná – Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET- Saúde UFPR/SMS Colombo)

A Estratégia Saúde da Família tem como finalidade principal reorganizar a prática de atenção à saúde em novas bases e substituir o modelo tradicional com foco na assistência. O objetivo deste trabalho é relatar a proposta metodológica do estágio curricular em uma Unidade Saúde da Família realizado no 8º período do curso de Odontologia da Universidade Federal do Paraná (UFPR). Este trabalho teve início em 2009, após parceria firmada entre a Secretaria Municipal de Saúde de Colombo-PR e a UFPR. O presente trabalho relata a experiência de trabalho dos alunos na Unidade Saúde da Família (USF) Liberdade, no qual recebe em média 3 acadêmicos e um bolsista PET-Saúde semanalmente durante os 2 semestres letivos. Os alunos durante o processo de trabalho reconhecem a estrutura e a organização da USF, realizam diagnóstico comunitário e familiar, aplicam as ferramentas de abordagem familiar e prestam atendimento preventivo e clínico-reabilitador a uma família do território de abrangência. Também utilizam os conhecimentos de epidemiologia em saúde bucal e participam de atividades de educação em saúde bucal em equipamentos sociais. O estágio tem proporcionado aos alunos participantes uma melhor compreensão da atenção odontológica voltada para a comunidade, com ênfase na equipe de saúde multiprofissional e na transdisciplinaridade do conhecimento. Essa experiência de

campo tem proporcionado ao acadêmico a oportunidade de compreender melhor a realidade social da população, principalmente no que se refere aos determinantes sociais na saúde bucal, bem como, de vivenciar a rotina e a prática no serviço de saúde baseado na estratégia de abordagem familiar do município de Colombo-PR.

Descritores: Saúde da Família; Promoção da Saúde; Serviços de Saúde Bucal.

NORMAS PARA PUBLICAÇÃO

1.0 Normas Gerais

1.1) Os artigos para publicação devem ser exclusivos à VISÃO ACADÊMICA, ou seja, não podem ter sido publicadas ou enviadas para outras revistas.

1.2) Todos os originais são submetidos ao Conselho Editorial, que reserva-se ao direito de sugerir eventuais modificações de estrutura e conteúdo do trabalho, quando acordadas com os autores.

1.3) As opiniões expressas nos trabalhos são de inteira responsabilidade do(s) autor(es).

1.4) Os autores devem manter cópia (eletrônica e impressa) dos originais submetidos, para o caso de possível perda ou danos.

NORMAS PARA APRESENTAÇÃO DE ARTIGOS

Formato: os artigos deverão ser digitados no editor de texto *Microsoft Word* (a partir da versão 6.0), com página configurada em tamanho A4, fonte Arial, tamanho 12, espaço 1.5, com margens superior, inferior e esquerda com 3 cm e margem direita com 2 cm, observando a ortografia oficial. O artigo deverá ser submetido via on-line: <http://ojs.c3sl.ufpr.br/ojs2/index.php/academica>.

2.0 ARTIGOS CIENTÍFICOS

Artigos Originais: deverão conter no máximo 10 laudas e observar a seguinte sequência:

2.1) Título do artigo e subtítulo, se necessário: deve ser sintético, objetivo e específico. Enviar título em português e inglês.

2.2) Prenome(s) por extenso e sobrenome(s) do(s) autor(es) (corpo 12), logo abaixo, sua(s) credencial(is), e local de atividade (corpo 10), em texto centralizado e e-mail para contato.

2.3) Resumo: Não ultrapassar 250 palavras.

2.4) Palavras-Chave: para determinar os termos que identificam o conteúdo do artigo.

2.5) Abstract

2.6) Key words

2.7) Texto: distribuí-lo conforme as características individuais do artigo, apresentado: a) introdução; b) revisão da literatura; c) material e métodos; d) resultados; e) discussão; f) conclusão (opcional). Obs.: As citações bibliográficas deverão ser de acordo com o sistema autor-data das normas da ABNT.

2.8) Ilustrações: deverão ser numeradas e identificadas. Serão aceitas no máximo quatro ilustrações por artigo. Se as ilustrações já tiverem sido publicadas, mencionar a fonte. **Devem ser salvas em arquivos com extensão: *.bmp; *.jpg; enviadas em arquivos separado.**

2.9) Tabelas e gráficos: numerar distinta e consecutivamente, com algarismos arábicos (ex.: **TABELA 2** / ex.: **FIGURA 3**) e inseri-los o mais próximo possível do local onde são mencionados no texto, com títulos sintéticos e objetivos. **O título das tabelas devem ficar acima e o título dos gráficos e figuras devem ficar abaixo (todos em**

maiúsculas).

2.10) Nomenclatura científica: deve ser citada segundo os critérios estabelecidos nos Códigos Internacionais em cada área. Unidades e Medidas devem seguir o Sistema Internacional.

2.11) Referências: devem estar apresentadas segundo a Associação Brasileira de Normas Técnicas -ABNT (NBR 6023).

3.0 ARTIGOS DE REVISÃO

Artigos Originais: Deverão conter, no máximo 8 laudas e observar a seguinte sequência:

3.1) Título do artigo e subtítulo, se necessário, específico. Enviar título em português e inglês.

3.2) Prenome(s) por extenso e sobrenome(s) do(s) autor(es) (corpo 12), logo abaixo, sua(s) credencial(is), local de atividade (corpo 10) em texto centralizado e e-mail para contato.

3.3) Texto: Abrangerá revisões de literatura sobre temas específicos, em 3 bases de dados e nos últimos 20 anos, apresentado na seguinte sequência: a) introdução; b) desenvolvimento do tema escolhido; c) conclusão. Obs.: As citações bibliográficas deverão ser de acordo com o sistema autor-data das normas da ABNT.

3.4) Ilustração (opcional): Deverá ser identificada. Será aceita somente uma ilustração por revisão. Se a ilustração já tiver sido publicada, mencionar a fonte. Deve ser salva em arquivos com extensão: *.bmp; *.jpg; enviada em arquivo separado.

3.5) Tabelas e gráficos (opcional): Numerar distinta e consecutivamente com algarismos arábicos (ex.: **TABELA 2** / ex.: **FIGURA 3**) e inseri-los o mais próximo possível do local onde são mencionados no texto, com títulos sintéticos e objetivos. O título das tabelas devem ficar acima e o título dos gráficos e as figuras devem ficar abaixo (em letras maiúsculas).

3.6) Nomenclatura científica: Deve ser citada segundo os critérios estabelecidos nos códigos internacionais em cada área. Unidades e Medidas devem seguir o Sistema Internacional.

3.7) Referências Bibliográficas: Devem estar apresentadas segundo a Associação Brasileira de Normas Técnicas -ABNT (NBR 6023).

4.0 RESUMOS E ABSTRACT DE DISSERTAÇÕES E TESES

4.1) Título original do trabalho de dissertação ou tese. Enviar título em português e inglês.

4.2) Prenome(s) do autor e orientador(es) por extenso e sobrenome(s) do(s) autor(es) (corpo 12), logo abaixo, sua(s) credencial(is) e e-mail para contato, programa de pós-graduação (corpo 12), inserir apoio financeiro quando couber.

4.3) Resumo e abstract sem parágrafo (corpo 12), indicando três palavras-chaves e respectivas Key-words: para determinar termos que identificam o conteúdo do artigo.

4.4) Nomenclatura científica: deve ser citada segundo os critérios estabelecidos nos Códigos Internacionais em cada área. Unidades e Medidas devem seguir o Sistema Internacional.

ATENÇÃO:

Os trabalhos deverão ser enviados acompanhados de uma carta de solicitação de

publicação que indique endereço, telefone, fax e e-mail para contato com o(s) autor(es), bem como a classificação do trabalho (Artigo científico ou Artigo de opinião).

IMPORTANTE:

O(s) autor(es) deve(rão) enviar uma carta ao Comitê Editorial, autorizando a publicação do trabalho na íntegra, no site da Visão Acadêmica, pela *internet*. Caso contrário, o artigo não será aceito para publicação.

Submissão de artigos via on-line:

Http://www.ser.ufpr.br/academica

VISÃO ACADÊMICA *na internet - acesse os sites:*

www.ser.ufpr.br/academica
www.visaoacademica.ufpr.br



A Universidade Federal do Paraná, instituiu o Sistema Eletrônico de Revistas (**SER**), através do qual abre um importante canal de interação entre usuários e a comunidade científica em geral. Neste espaço estão listadas as Revistas Técnico-Científicas publicadas com recursos próprios ou com recursos do programa de apoio à publicação instituído pela UFPR.

O **SER** utiliza-se do Open Journal System, que é um software livre e com protocolo internacional, permitindo a submissão de artigos e o acesso às revistas de qualquer parte do mundo. Nesse sistema estão cadastradas 25 revistas da UFPR, abrangendo diversas áreas de conhecimento. O **DEPARTAMENTO DE INFORMÁTICA** da UFPR está encarregado da implantação e gerenciamento do Siatema.

O Sistema pode ser acessado por **AUTORES**, para a submissão de trabalhos, **CONSULTORES**, para a avaliação dos trabalhos, **EDITORES**, para o gerenciamento do processo editorial e **USUÁRIOS** em geral, interessados em acessar e obter **CÓPIAS** de artigos já publicados nas revistas.

A **SUBMISSÃO** de artigos é feita por meio eletrônico e o autor poderá fazer o **ACOMPANHAMENTO**, passo a passo, do processo de **AVALIAÇÃO** por parte dos consultores, até a editoração final do artigo. As **NORMAS** de publicação e demais instruções aos autores, bem como os endereços dos editores são encontrados nas páginas de cada revista.

O trabalho de editoração é feito pela **EDITORA DA UFPR**, que conta com corpo especializado de revisores das línguas inglesa e portuguesa, além de técnicos que se ocupam da formatação da versão final das revistas, dentro de padrões rígidos estabelecidos pela Editora. Findo o processo de revisão, uma cópia em PDF dos originais dos artigos é disponibilizada em meio digital para o SER, enquanto outras seguem para impressão em gráficas de Curitiba.

Agora que você já conhece um pouco mais sobre o Sistema Eletrônico de Revistas da Universidade Federal do Paraná, que tal submeter um trabalho? Então clique em **Revistas Técnico-Científicas**, na página www.prppg.ufpr.br, vá até o periódico de seu interesse, clique na capa da revista e em seguida em **ACESSO**. Lembre-se de que para submeter um trabalho você só precisa se **cadastrar** e pronto!!! Mas se você apenas deseja consultar trabalhos já publicados, acesse **BUSCAR** e obtenha o artigo desejado.

No entanto, se você pretende expandir sua busca a sites internacionais, utilize o **Public Knowledge Project**. O PKP é uma ferramenta de pesquisa sediada na Universidade de Columbia Britânica, em Vancouver, Canadá, com o objetivo de divulgar e melhorar a qualidade da pesquisa acadêmica através de ambientes on-line, com acessibilidade global. Desde 2001 o PKP vem oferecendo programas livres para o gerenciamento e publicações de revistas científicas e conferências, sendo usados em várias partes do mundo como forma de reduzir custos de publicações, ampliar a indexação e aumentar o acesso aos diversos temas de interesse da comunidade científica ou do público em geral, numa escala global.

Experimente fazer uma busca por um tema qualquer de seu interesse utilizando essa ferramenta. Vá em **BUSCAR**, digite uma palavra-chave em Busca nos arquivos, clique em **Busca no índice do PKS System** e finalmente em **Buscar**, ao lado direito da barra inferior. Com isso, você acessará artigos sobre o tema de seu interesse, publicados em diversas partes do mundo.

Universidade Federal do Paraná
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

R. Dr. Faivre, 405 - Ed. D. Pedro II, 1º Andar, Curitiba, Paraná, Brasil
CEP-80060-140 - Telefone: (41) 3360-5331 / 3360-5332, FAX: (41) 3360-5330 - prppg@ufpr.br